
Pesquisas arqueológicas no Lago de Silves (AM)

+ Mário F. Simões
Ana Lúcia Machado

INTRODUÇÃO

O lago de Silves ou Saracá está localizado à margem esquerda do médio rio Amazonas, no município de Itacoatiara (AM), formado pelo represamento natural da foz do rio Urubu e alimentado por diversos de seus afluentes, como os rios Anibá e Sanabani-Itabani, rios de **águas pretas**, que não transportam aluviões, à semelhança do que ocorre com o rio Negro. A margem norte do lago é constituída de terras altas (terra firme), com falésias abruptas esculpidas em terrenos terciários da formação Manaus (Grupo Barreiras) e cobertas por mata secundária e capoeira. A margem sul, baixa e inundável nos "invernos", vem sendo formada por sedimentos recentes depositados pelo Amazonas. Diversos **furos** ligam o médio Urubu e o lago ao curso do Amazonas durante as cheias periódicas; na época da vazante, o acesso só é possível através dos **paraná**s de Urucará e Silves próximo à cidade de Itapiranga.

A área pesquisada fica entre os paralelos 2° 30' e 3° S e os meridianos 58° e 58° 30' W.

Pelos depoimentos de cronistas e viajantes temos notícias de que a região foi palco de sangrentas lutas entre índios e as "tropas de resgate", na época do devastamento e conquista da Amazônia. Os grupos indígenas distribuíram-se ao longo do rio Urubu e seus tributários até o lago de Silves ou Saracá, onde se localiza a ilha de Silves. Nesta ilha encontrava-se a antiga aldeia Saracá, dos índios Arauquis, descidos do rio Uatumã. Em 1660 foi fundada na ilha de Silves a Missão Saracá, para atender e catequizar os Arauquis, Caboquenas e os grupos arredios dos rios Urubu e Anebá. Apesar da atuação da Missão Saracá, as lutas entre índios e as "tropas de

resgate" continuaram, culminando com o histórico massacre praticado por Pedro da Costa Favela, em 1664. Em 1759, foi a antiga aldeia Saracá elevada à categoria de vila, passando a denominar-se Vila de Silves. Sua população compunha-se então de índios Pariquis, Barés, Bacunas, Comanis, Arauquis e alguns brancos.

Antes de 1970, quando realizamos a primeira pesquisa de campo no lago de Silves ou Saracá, o conhecimento dessa área resumia-se a descrições e relatos de cronistas, viajantes e naturalistas. Dos séculos XVIII e XIX destaca-se o naturalista-viajante Barbosa Rodrigues (1875), por suas informações minuciosas sobre a história, geografia, geologia, flora, fauna e grupos indígenas do lago e rio Urubu. Quanto à arqueologia, a informação restringia-se à localização de um cemitério na margem norte do lago (atual sítio AM-IT-9: Ponta Grossa), com várias urnas antropomorfas, com restos de ossos, típicos da subtradição Guarita, ocorrida em 1957 por uma expedição do INPA (Rodrigues, 1960).

As pesquisas de campo foram executadas em duas etapas: a primeira, em 1970, na margem norte do lago, baixo curso do rio Sanabani e ilha de Silves (13 sítios); a segunda, em 1979, no **paraná** de Silves, entre as cidades de Itapiranga e Silves (6 sítios).

As pesquisas arqueológicas no lago de Silves foram realizadas em duas etapas, uma em 1970 na margem norte do lago, rio Sanabani e ilha de Silves, e em 1979 no **paraná** de Silves, entre a cidade de Itapiranga e as proximidades do lago. Foram cadastrados ao todo 19 sítios arqueológicos: 5 no rio Sanabani, 6 na margem norte do lago, 2 na ilha de Silves e 6 na margem

esquerda do **paraná** de Silves. Todos os sítios ocupam terreno elevado, salvo de inundações, sempre à margem do rio, lago ou do **paraná**, ocupando áreas de terra firme com **terra preta**. Todos são sítios-habitação; porém, no sítio AM-IT-9: Ponta Grossa (margem norte do lago), foi encontrado em 1957 pela expedição do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), um cemitério, do qual foram coletadas diversas urnas antropomorfas. Por ocasião de nossa pesquisa foram encontrados na parte inferior do sítio, fragmentos de urnas idênticas às anteriores, que foram por nós retiradas.

Da análise e classificação do material coletado, resultou a identificação de 5 fases arqueológicas: fases Silves, Saracá, Iraci, Sanabani e Garbe, essas pertencentes às tradições ceramistas da Amazônia, descritas a seguir por ordem cronológica, da mais antiga para as mais recentes.

1 — FASE SILVES (Tradição Borda Incisa)

Localização geográfica: baixo rio Sanabani, margem norte do lago, ilha e **paraná** de Silves (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: quatro sítios de habitação — AM-IT-4, 8, 9 e 19.

Padrões de assentamento: sítios em áreas arbustivas com árvores esparsas, capoeiras ou roças, em locais elevados (3 a 32 m acima do nível da água) à margem do rio ou lago, apresentando planta elíptica alongada de 200 x 100 até 350 x 200 m. Todos os sítios contêm refugos de ocupação variando de 90 a 140 cm de profundidade em **terra preta** sobre latossolo amarelado. Nenhuma evidência de sepultamento na área dos sítios. Na base do sítio AM-IT-9: Ponta Grossa, junto à margem, foram localizadas em 1957 diversas urnas antropomorfas da subtradição Guarita.

Complexo lítico:

Artefatos lascados - raspador, batedor e abrasadores de caneluras;

Artefatos picoteados/polidos — lâminas-de-machado e provável ponta-de-projétil.

Complexo cerâmico

Amostragem: 18.278 fragmentos, com 84,57% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero de cauixi e cauixi + cacos moídos, seguido por cauixi + carvão e por cauixi + cariapé; manufatura acordelada, com vasos médios e grandes com acabamento de superfície regular a bom; decoração variada compreendendo engobo ou banho vermelho, pintura bicroma ou policroma, inciso (fino, largo, dupla-linha e pintado), modelado, inciso modelado, inciso ponteadado, escovado e inclassificável decorado.

Tipos cerâmicos:

Silves simples - cauixi e cauixi + cacos moídos, com presença ocasional de grãos de areia e pelotas de argila;

Mocajatuba simples - cauixi + carvão, por vezes com a presença dos materiais acima referidos;

Jaurá simples - cauixi + cariapé, também com inclusão dos materiais citados;

Silves vermelho - banho ou engobo vermelho na face externa dos vasos e bordas;

Silves pintado - pintura vermelha e/ou preta sobre engobo branco, com motivos geométricos, na face externa dos vasos, bordas e interior das tigelas;

Silves inciso fino - linhas incisivas finas, com motivos geométricos, na face externa e bordas;

Silves inciso largo - largas incisões, com motivos geométricos, na face externa e bordas;

Silves inciso dupla linha - linhas duplas paralelas, com motivos geométricos, incisivas na face externa e bordas;

Silves inciso pintado - incisões finas ou largas, com motivos geométricos e pintura bicroma ou policroma, na face externa e bordas;

Silves modelado - modelado de adornos geométricos ou biomorfos aplicados ao corpo ou bordas;

Silves inciso modelado - adornos geométricos ou biomorfos modelado e incisivos, aplicados ao corpo e/ou bordas;

Silves inciso ponteadado - linhas incisivas combinadas com pequenas pontuações cir-

culares no corpo ou bordas;

Silves escovado - superfície externa com estrias em linhas paralelas, perpendiculares ou diagonais à borda;

Inclassificado decorado (0,66%) — presença de alguns fragmentos com pintura sobre simples, raspado, acanalado, aplicado, inciso modelado pintado, inciso ondulado, polido e impresso.

Artefatos — estatueta fragmentada, rodela-de-fuso, adorno auricular, suporte-de-panela, peso para rede (?), pingente (?) e fragmentos de cerâmica reutilizados como abrasadores de caneluras.

Formas de vasos: vasos globulares com bordas espessadas e inclinadas internamente; idem, com pescoço constricto e bordas ligeiramente extrovertidas; vasos semi-esféricos, lados inclinados externamente e bordas espessadas e horizontais; idem, com bordas diretas; vasos semi-esféricos de boca ampliada e flange labial; tigelas em meia-calota com lados inclinados externamente e base anelar; idem, com lados inclinados internamente e bordas diretas; idem, com carena junto à borda; tigelas rasas com bordas diretas e pratos planos ou assadores (Fig. 2).

Seqüência seriada: com base em um tipo simples e um decorado (vermelho) a seqüência apresenta a seguinte variação de popularidade: Silves simples (cauixi e cauixi + cacos moídos), o tipo mais popular da fase, aumenta gradativamente de 37,51% na base para 95,25% no topo, enquanto Silves vermelho diminui de 21,67% na base para 3,03% no topo. Os dois outros tipos simples aumentam irregularmente — Mocajatuba simples (cauixi + carvão) cresce ligeiramente com falhas de 0,37% na base para 7,14% no terço superior, e Jauará simples (cauixi + cariapé) aumenta também erráticamente de 2,21% no terço inferior para 3,61% no terço médio. Dos decorados, Silves pintado diminui de 13,33% na base até 0,72% no terço mé-

dio, passando a aumentar levemente até o terço superior. Os demais são erráticos (Fig. 3).

Datações por C₁₄:

A.D. 200 ± 105, no sítio AM-IT-9, corte 1, nível 30-40 cm (N-2353)

A.D. 210 ± 65 no sítio AM-IT-9, corte 2, nível 70-80 cm (N-2354).

2 — FASE SARACÁ (Tradição regional Saracá)

Localização geográfica: margem norte do lago Saracá e flanco oeste da ilha de Silves (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: quatro sítios de habitação — AM-IT-10, 11, 12 e 13.

Padrões de assentamento: sítios em áreas de mata densa, de capoeiras, campos com árvores dispersas e roças, com mata na periferia, em locais elevados (4,5 a 50m acima do nível do lago), à margem do lago, com planta elíptica alongada, variando de 300 x 150 a 200 x 100 m. Refúgio de ocupação em solo de **terra preta**, com até 80 cm de espessura, sobreposto a latossolo amarelado estéril. Nenhuma evidência de sepultamento.

Complexo lítico:

Artefatos lascados — raspadores, raspadores de escotadura, furadores, tacas, batedores e abrasadores de caneluras;

Artefatos picoteados/polidos - lâminas-de-machado e pesos de rede (?).

Complexo cerâmico

Amostragem: 7.228 fragmentos, com 76,63% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero de cauixi e cauixi + cacos moídos, seguido pelo de cauixi + cariapé e de cariapé; manufatura acordelada de pequenos e médios vasos com acabamento de superfície variado; decoração esmerada compreendendo engobo vermelho, pintura policroma, inciso (fino e largo), acanalado, inciso ponteadado, modelado inciso vermelho, ponteadado simples, inclassificado decorado e três novas técnicas decorativas até então inéditas na região - ponteadado estampado, pondea-

do arrastado e ponteadado repuxado.

Tipos cerâmicos:

Saracá simples - cauixi e cauixi + cacos moídos, por vezes com inclusões de grãos de areia e pelotas de argila;

Taperebatuba simples - cauixi + cariapé, também misturado ocasionalmente com as impurezas acima;

Itapocu simples - cariapé, também em mistura com os materiais acima e carvão;

Saracá vermelho - banho ou engobo vermelho, na face externa e bordas do vasilhame;

Saracá pintado - pintura de vermelho e/ou preto sobre engobo branco, com motivos geométricos, no exterior dos vasos e interior das tigelas;

Saracá inciso fino - incisões finas, com motivos geométricos, na face externa e bordas;

Saracá inciso largo - incisões largas, com motivos geométricos, na face externa e bordas;

Saracá acanalado - sulcos largos e rasos, de secção em U, com motivos geométricos, aplicados no exterior dos vasos, bordas e flanges;

Saracá inciso ponteadado - linhas incisas (finas e largas), com motivos geométricos, associadas com pontuações;

Saracá modelado - modelagem de adornos geométricos ou biomorfos aplicados ao corpo ou borda;

Saracá inciso modelado - modelagem de adornos geométricos ou biomorfos associados a linhas incisas, geralmente finas;

Saracá inciso vermelho - linhas incisas (finas ou largas) engobadas ou banhadas de vermelho;

Saracá ponteadado simples - pontuações dispersas ou agrupadas na face externa e bordas;

Saracá ponteadado estampado - pontuações homogêneas impressas por instrumento de múltiplas pontas na superfície do vasilhame;

Saracá ponteadado arrastado - decoração feita por instrumento de uma ou mais pon-

tas, fixando alternadamente na superfície do vasilhame pontos e sulcos interligados;

Saracá ponteadado repuxado - pontuações com rebordos levantados, à semelhança de escamas, realizadas por instrumento de uma ou mais pontas sobre a superfície do vasilhame;

Inclassificado decorado (0,58%) — alguns fragmentos com decoração incisa cruzada, incisa pintada, incisa dupla-linha, modelada pintada, modelada ponteadada, excisa, escovada, raspada, ungulada, entalhada e digitada.

Artefatos — rodela-de-fuso e abrasadores de caneluras.

Formas dos vasos: vasos globulares de boca ampliada, lados inclinados externamente e bordas diretas; vasos globulares de boca constrita de lados inclinados internamente e bordas diretas; vasos globulares com pescoço constrito e bordas extrovertidas diretas; vasos semi-esféricos com lados inclinados externamente e bordas extrovertidas espessadas; tigelas com bordas espessadas; vasos semi-esféricos, boca ampliada, lados inclinados externamente com flanges labiais; vasos semi-esféricos, boca constrita, borda extrovertida e flanges mesiais; e pratos planos ou assadores (Fig. 4)

Seqüência seriada: tendo por base os tipos simples, a seqüência apresenta a seguinte variação de popularidade: Saracá simples (cauixi e cauixi + cacos moídos) diminui de 83,68% na base para 42,44% no topo da seqüência; Taperebatuba simples (cauixi + cariapé), aumenta de 3,59% na base até 17,42% no topo; Itapocu simples (cariapé) também aumenta ligeiramente de 2,39% na base para 9,09% no topo. Dos decorados, Saracá vermelho aumenta gradualmente de 1,99% na base até 16,67% no topo, e Saracá ponteadado estampado, também aumenta de popularidade de 0,79% na base até 6,07% no topo. Os

demais são pouco consistentes ou erráticos (Fig. 5).

Datação por C₁₄: nenhuma.

3 — FASE IRACI (Tradição regional Saracá)

Localização geográfica: margem esquerda do **paraná** de Silves no trecho entre as cidades de Silves e Itapiranga (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: cinco sítios de habitação — AM-IT-15, 16, 17, 18 e 20.

Padrões de assentamento: sítios em áreas de capoeira ou campos com árvores esparsas, roças ou ainda urbanas, com mata secundária na periferia, em locais muito elevados sobre a barranca do **paraná** (25 a 51 m acima do nível da água), de planta geral elíptica alongada, variando de 700 x 350 a 200 x 100 m. Com exceção do sítio AM-IT-15: Iraci, com refugó ocupacional de até 50 cm de profundidade em solo de **terra preta**, os demais estão muito perturbados por práticas agrícolas, construções e erosão não ultrapassando o refugio 15 cm de espessura. Nenhuma evidência de sepultamento.

Complexo lítico:

Artefatos lascados - lascas e provável faca;

Artefatos picoteados/polidos - lâminas-de-machado fragmentadas.

Complexo cerâmico

Amostragem: 9.379 fragmentos, com 83,57% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero de cauixi e cauixi + cacos moídos, seguido por cariapé e cauixi + cariapé; manufatura acordelada de grandes e médios vasos, com acabamento de superfície regular a bom; decoração bem feita e variada, compreendendo engobo ou banho vermelho, pintura policroma, inciso (fino, largo e ondulado), raspado, inciso ponteadado, acanalado, acanalado pintado, inciso vermelho, modelado, escovado, ponteadado simples, ponteadado estampado, ponteadado arrastado, ponteadado repuxado e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

Iraci Simples — cauixi e cauixi + cacos

moídos, com algumas impurezas como grãos de areia e pelotas de argila;

Esperança simples — cariapé, também esporadicamente com inclusões de grãos de areia, pelotas de argila e carvão;

Paraná simples — cauixi + cariapé, em mistura ocasional com os materiais acima;

Iraci vermelho — banho ou engobo vermelho aplicado na face externa dos vasos e interna das tigelas;

Iraci pintado — pintura de vermelho e/ou preto sobre engobo branco, com motivos geométricos no exterior de vasos e interior de tigelas e pratos;

Iraci inciso fino — incisões finas, com motivos geométricos na face externa e bordas;

Iraci inciso largo - incisões largas, com motivos geométricos na face externa e bordas;

Iraci raspado — incisões profundas e paralelas, feitas com instrumento de múltiplas pontas, sobre a superfície externa do vasilhame;

Iraci inciso ponteadado — linhas incisas (finas e largas), com motivos geométricos, associados com pontuações;

Iraci inciso ondulado — linhas incisas finas, onduladas paralelas ou não, sobre a superfície externa e bordas;

Iraci acanalado — sulcos largos e rasos, de secção em U, com motivos geométricos, aplicados no exterior dos vasos, bordas e flanges;

Iraci acanalado pintado — idem, com pintura policroma;

Iraci inciso vermelho — linhas incisas (finas ou largas) engobadas ou banhadas de vermelho;

Iraci ponteadado simples — pontuações dispersas ou agrupadas na face externa e bordas;

Iraci ponteadado estampado — pontuações homogêneas impressas por instrumento de múltiplas pontas na superfície do vasilhame;

Iraci ponteadado arrastado — decoração fei-

ta por instrumento de uma ou mais pontas, fixando alternadamente na superfície do vasilhame pontos e sulcos interligados;

Iraci ponteadado repuxado — pontuações com rebordos levantados, à semelhança de escamas, realizadas por instrumento de uma ou mais pontas sobre a superfície do vasilhame;

Iraci modelado — modelagem de adornos geométricos e biomorfos aplicados ao corpo ou bordas do vasilhame;

Iraci escovado — estrias paralelas ou não feitas por escova de gravetos sobre a superfície externa do vasilhame, perpendiculares ou diagonais à borda;

Inclassificado decorado (0,72%) — raros fragmentos com decoração incisa dupla linha, incisa modelada, incisa cruzada, aplicada, incisa pintada, vermelha aplicada, vermelha modelada, vermelha excisa, excisa, raspada ponteadada, modelada pintada, modelada ponteadada, ungulada, nodulada e polida.

Artefatos — suporte-de-panela e cacos reutilizados como abrasadores de caneluras.

Formas dos vasos: vasos globulares com lados inclinados internamente e bordas diretas; vasos globulares com pescoço constrito e bordas diretas extrovertidas; vasos semi-esféricos com lados inclinados externamente e bordas diretas extrovertidas; idem, com bordas espessadas; vasos de boca ampliada com lados extrovertidos, bordas espessadas e flanges mesiais; idem, com lados inclinados externamente e flanges labiais; tigelas rasas com bordas extrovertidas; idem, com bordas diretas; idem, com bordas cambadas; e pratos planos ou assadores com bordas extrovertidas (Fig. 6).

Seqüência seriada: baseada num tipo simples e no vermelho, a seqüência apresenta a seguinte tendência de popularidade: Iraci simples (cauixi e cauixi + cacos moídos), o tipo mais popular da fase, cresce gradativamente de 52,48% na base para 77,71% no topo; paralela-

mente, Iraci vermelho diminui de 9,56% na base para 1,19% no topo. Os dois outros tipos simples — Esperança simples (cariapé) e Paraná simples (cauixi + cariapé) — são erráticos. Dos demais decorados, apenas Iraci pintado mostra certa tendência, diminuindo de 6,56% na base para 1,45% no topo. Das técnicas ponteadadas, diagnósticas da tradição, somente Iraci ponteadado estampado se faz presente em toda seqüência (Fig. 7).

Datação por C₁₄: nenhuma.

4 — FASE SANABANI (Tradição Incisa Ponteadada)

Localização geográfica: baixo curso do rio Sanabani, tributário principal do lago de Saracá ou Silves (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: cinco sítios de habitação — AM-IT-1, 2, 3, 5 e 6.

Padrões de assentamento: sítios em áreas de campo, capoeira ou roças, com árvores e palmeiras esparsas e mata secundária na periferia, em locais relativamente altos (5,50 a 17,00 m acima do nível da água) à margem do rio, de planta geral elíptica, variando de 100 x 80 a 120 x 100 m. Todos os sítios contêm refugio de ocupação em **terra preta**, variando de 40 a 90 cm de profundidade. Nenhuma evidência de sepultamento.

Complexo lítico:

Artefatos líticos - lascas

Artefatos picoteados/polidos — lâminas-de-machado e contas para colar.

Complexo cerâmico

Amostragem: 10.217 fragmentos, com 79,84% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero de cauixi e cauixi + cacos moídos, seguido pelos de cauixi + carvão e carvão; manufatura acordelada de grandes e médios vasos com acabamento de superfície regular; decoração variada e cuidadosa, compreendendo engobo ou banho vermelho, pintura policroma ou bicroma, inciso (fino, largo, dupla linha), modelado ponteadado, modelado, inciso

pintado, ponteadado e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

Sanabani simples — cauixi + cacos moídos, com inclusões ocasionais de grãos de areia e pelotas de argila;

Mandiocal simples — cauixi + carvão, com presença por vezes dos materiais acima;

Pontão simples — carvão, também com os materiais acima referidos;

Sanabani vermelho — engobo ou banho vermelho, especialmente na face externa e bordas do vasilhame;

Sanabani pintado — pintura de vermelho e/ou preto sobre branco, com motivos geométricos, aplicada no exterior de vasos e interior de tigelas;

Sanabani inciso fino — incisões finas, com motivos geométricos, na superfície externa e bordas;

Sanabani inciso largo — incisões largas, com motivos geométricos, na face externa e bordas;

Sanabani inciso dupla linha — incisões finas paralelas, com motivos geométricos aplicados à face externa e bordas dos vasos;

Sanabani modelado ponteadado — modelagem de adornos geométricos ou biomorfos, com pontuações distribuídas, para aplicação no corpo ou borda do vasilhame;

Sanabani modelado — modelagem de adornos biomorfos ou geométricos aplicados ao corpo ou borda do vasilhame;

Sanabani inciso pintado — incisões finas ou largas, com motivos geométricos, e pintura bicroma ou policroma;

Inclassificado decorado (0,16%) — presença esporádica de fragmentos com decoração pintada sobre simples, incisa modelada, escovada, raspada e corrugada ungulada.

Artefatos — rodela-de-fuso e cacos reutilizados como abrasadores de caneluras.

Formas dos vasos: vasos semi-esféricos com os lados inclinados externamente e bordas diretas; idem, com lados ligeiramente

te introvertidos e bordas diretas; vasos globulares, pescoço constricto e bordas diretas extrovertidas; vasos semi-esféricos com lados inclinados externamente e bordas espessadas; idem, com bordas espessadas e horizontais; idem, com flange labial; idem, com ligeiro flange mesial; tigela em meia-calota, com lados inclinados externamente e bordas diretas; idem, com bordas espessadas e planas; prato plano ou assadores com bordas extrovertidas (Fig. 8).

Seqüência seriada: com base nos tipos simples e no vermelho, a seqüência apresenta a seguinte variação na popularidade: Sanabani simples (cauixi + cacos moídos), o tipo mais popular da fase, diminui gradativamente de 87,78% na base para 58,6% no topo da seqüência, enquanto Sanabani vermelho cresce, paralelamente, de 8,72% na base para 27,82% no topo; Mandiocal simples (cauixi + carvão), aumenta ligeiramente, com algumas falhas de 0,47% na base para 11,41% no terço superior; Pontão simples (carvão) é ausente na metade inferior da seqüência, aumentando com falhas do terço médio para o topo. Dos demais tipos decorados, apenas Sanabani inciso fino e Sanabani modelado são persistentes na seqüência. Os demais são erráticos (Fig. 9).

Datações por C₁₄:

A.D. 940 ± 85, no sítio AM-IT-5, corte 1, 60-70 cm (N - 2356)

A.D. 955 ± 80, no sítio AM-IT-5, corte 1, 30-40 cm (N-2355)

A.D. 1060 ± 190, no sítio AM-IT-5, corte 1, 100-110cm (SI-2753).

5 — FASE GARBE (Tradição Incisa Ponteadada)

Localização geográfica: margem norte do lago de Silves, junto à foz do rio Sanabani (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: um sítio de habitação — AM-IT-7: Santa Helena.

Padrões de assentamento: sítio em área de vegetação arbustiva rasteira e roças, com mata na periferia, em local elevado (40 m

acima do nível da água), à margem do lago. Planta de forma elíptica com 250 x 100 m, em solo de **terra preta** com refugo de ocupação de 50 cm de profundidade. Evidências de sepultamento secundário em urnas.

Complexo lítico:

Artefatos lascados — lascas e abrasadores de caneluras de arenito;

Artefatos picoteados/polidos — lâminas-de-machado.

Complexo cerâmico

Amostragem: 1.698 fragmentos, com 90,46% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero de cauxi e cauxi + cariapé e pelo de cariapé; manufatura acordelada de médios e grandes vasos com acabamento de superfície regular; decoração variada e cuidadosa, compreendendo banho ou engobo vermelho, pintura bicroma ou policroma, inciso (fino e largo), modelado, ponteadado, exciso e inclassificado decorado. Na superfície ocorrem alguns fragmentos intrusivos típicos da tradição Saracá.

Tipos cerâmicos:

Garbe simples — cauxi e cauxi + cacos moídos, em mistura por vezes com grãos de areia e pelotas de argila;

Itabani simples — cauxi + cariapé, também às vezes com os materiais acima;

Canarana simples — cariapé, com inclusões de grãos de areia, pelotas de argila e carvão, ocasionalmente;

Garbe vermelho — engobo ou banho vermelho na face externa e/ou interna e bordas;

Garbe pintado — pintura de vermelho e/ou preto sobre engobo branco, com motivos geométricos, na face externa dos vasos e interna das tigelas;

Garbe inciso fino — incisões finas, com motivos geométricos, na superfície externa e bordas;

Garbe inciso largo — incisões largas, com motivos geométricos, na face externa e bordas;

Garbe modelado — modelagem de ador-

nos biomorfos ou geométricos aplicados ao corpo ou borda dos vasos;

Garbe ponteadado — pontuações com diâmetro variado, agrupadas ou distribuídas pela superfície externa e bordas dos vasos;

Garbe exciso — excisões médias ou largas de secção em U, com motivos geométricos na face externa do vasilhame;

Inclassificado decorado (1,17%) — presença ocasional de fragmentos com decoração vermelha incisa, vermelha modelada, incisa em dupla linha, incisa ponteadada, incisa modelada, incisa modelada ponteadada, raspada, escovada e aplicada.

Artefatos — nenhuma evidência.

Formas dos vasos: vasos semi-esféricos com lados inclinados externamente e bordas diretas; idem, com bordas contraídas; vasos globulares, com pescoço constricto e bordas extrovertidas diretas; idem, carenado, com bordas espessadas extrovertidas; vasos semi-esféricos de boca ampliada lados inclinados externamente e bordas extrovertidas espessadas; tigelas em meia-calota, com bordas diretas; idem, com bordas espessadas; prato plano ou assadores com bordas extrovertidas (Fig. 10).

Seqüência seriada: com base nos dois principais tipos simples, a seqüência apresenta as seguintes tendências: Garbe simples (cauxi e cauxi + cacos moídos) diminui de 77,21% na base para 58,39% no topo, enquanto Itabani simples (cauxi + cariapé), aumenta paralelamente de 4,14% na base para 23,42% no topo. Canarana simples (cariapé) aumenta rapidamente de 0,52% na base para 11,62% no meio da seqüência, passando novamente a diminuir irregularmente até 9,71% na parte superior. Dos decorados, Garbe vermelho diminui de 4,14% para 1,33%; o mesmo ocorre com Garbe inciso fino, diminuindo gradativamente de 4,66% na base, para 0,85% no topo, e Garbe inciso largo, variando de 3,63% na base, para 0,73% no topo. Os demais são erráticos (Fig. 11).

Datação por C₁₄: nenhuma.

COMENTÁRIOS

Os sítios pertencem a três tradições ceramistas distintas: a primeira, **Borda Incisa**, até então representada pelas fases Caiambé, Manacapuru (médio Amazonas) e Mangueiras (Marajó), faz-se presente no lago com a fase Silves; a segunda, **Incisa Ponteada**, de ampla distribuição desde o baixo Amazonas (fase Mazagão, Konduri e Cultura Santarém) até o rio Negro (fase Paredão), tem como representantes as fases Sanabani e Garbe; e a terceira, **regional Saracá**, recém-identificada no lago (Simões & Machado, 1984), com as fases Saracá (fase tipo) e Iraci. A tradição tem como traços diagnósticos, além de alguns tipos decorados e formas semelhantes aos da subtradição Guarita (acanalado, pintura policroma, excisão, flanges mesiais e labiais), as técnicas ponteada estampada, ponteada arrastada e ponteada repuxada, até então inéditas na região. A essa tradição regional pertencem ainda as fases Uatumã, do Uatumã/Maripá, Pocó, do Nhamundá/Trombetas (Hilbert & Hilbert, 1980) e outras ainda não nominadas do médio rio Urubu.

Pequisa realizada em duas etapas: em 1970 na margem norte do lago de Silves, baixo curso do rio Sanabani e ilha de Silves; em 1979 na margem esquerda do **paraná** de Silves. Permitiu a localização de 19 sítios arqueológicos: 6 na margem norte do lago; 5 no baixo curso do rio Sanabani; 2 na ilha de Silves; 6 na margem esquerda do **paraná** de Silves.

Foram feitas várias amostragens estratigráficas e de superfície, que permitiram a coleta de grande quantidade de material arqueológico, tais como, fragmentos de cerâmica, alguns artefatos líticos, amostras de solo e carvão para datação por C¹⁴. Da análise desse material resultou o reconhecimento de 5 fases arqueológicas: Silves, pertencente à Tradição **Borda Incisa**; Saracá e Iraci Tradição **Regional Saracá**; Sanabani e Garbe Tradição **Incisa Ponteada**.

As datações existentes para a área pesquisada são: para fase Sanabani A.D. 940, A.D. 955, A.D. 1060; para as fases Saracá e Iraci não há datação absoluta, podendo-se inferir para elas a mesma da fase Uatumã, pela semelhança da cerâmica, em cerca de A.D. 300 a 900. A fase Silves possui duas datações A.D. 200 e A.D. 210, o que implica ser a fase mais antiga da área estudada.

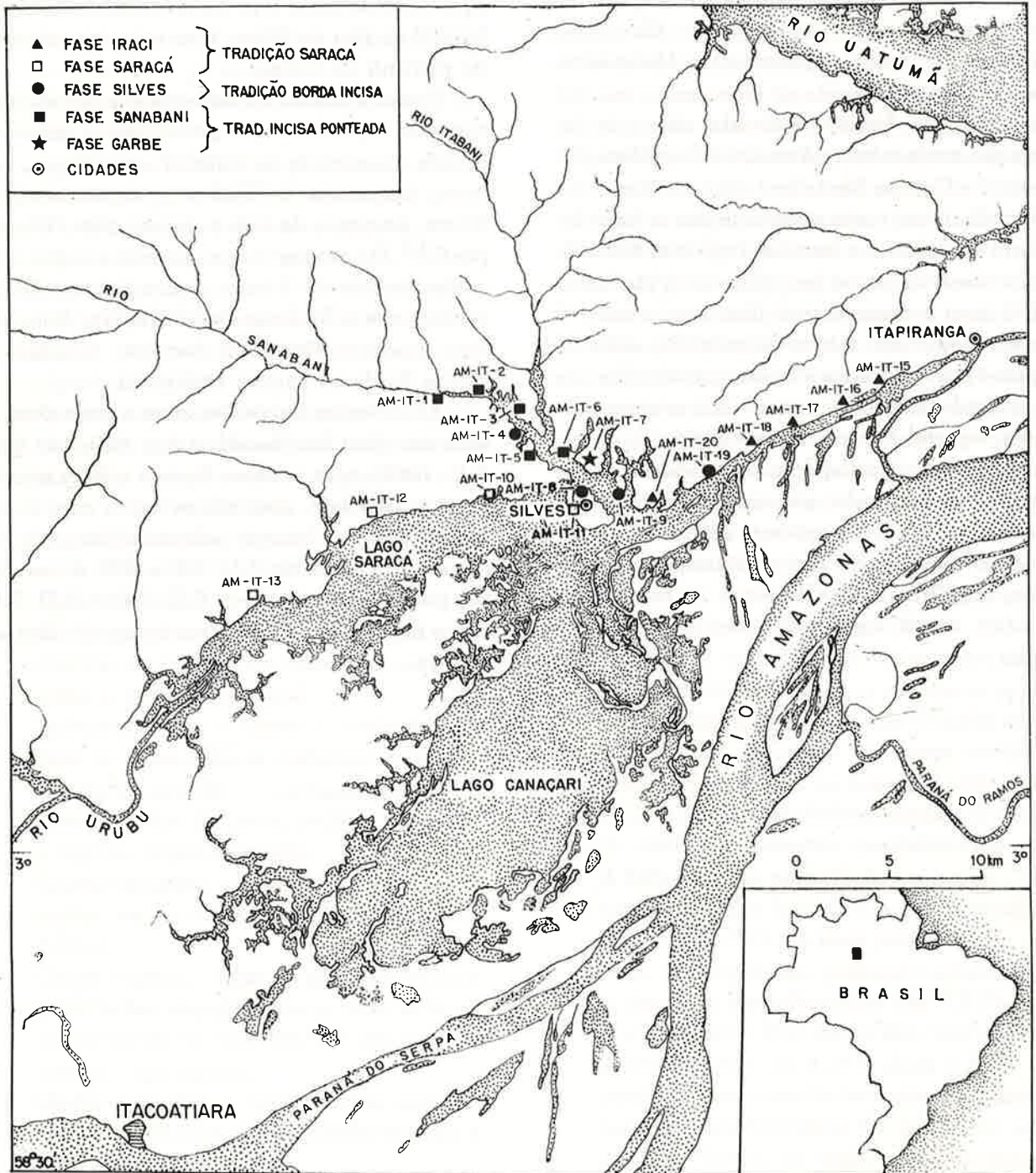


Fig. 1 - Localização aproximada dos sítios arqueológicos do lago de Silves e respectivas fases ceramistas.

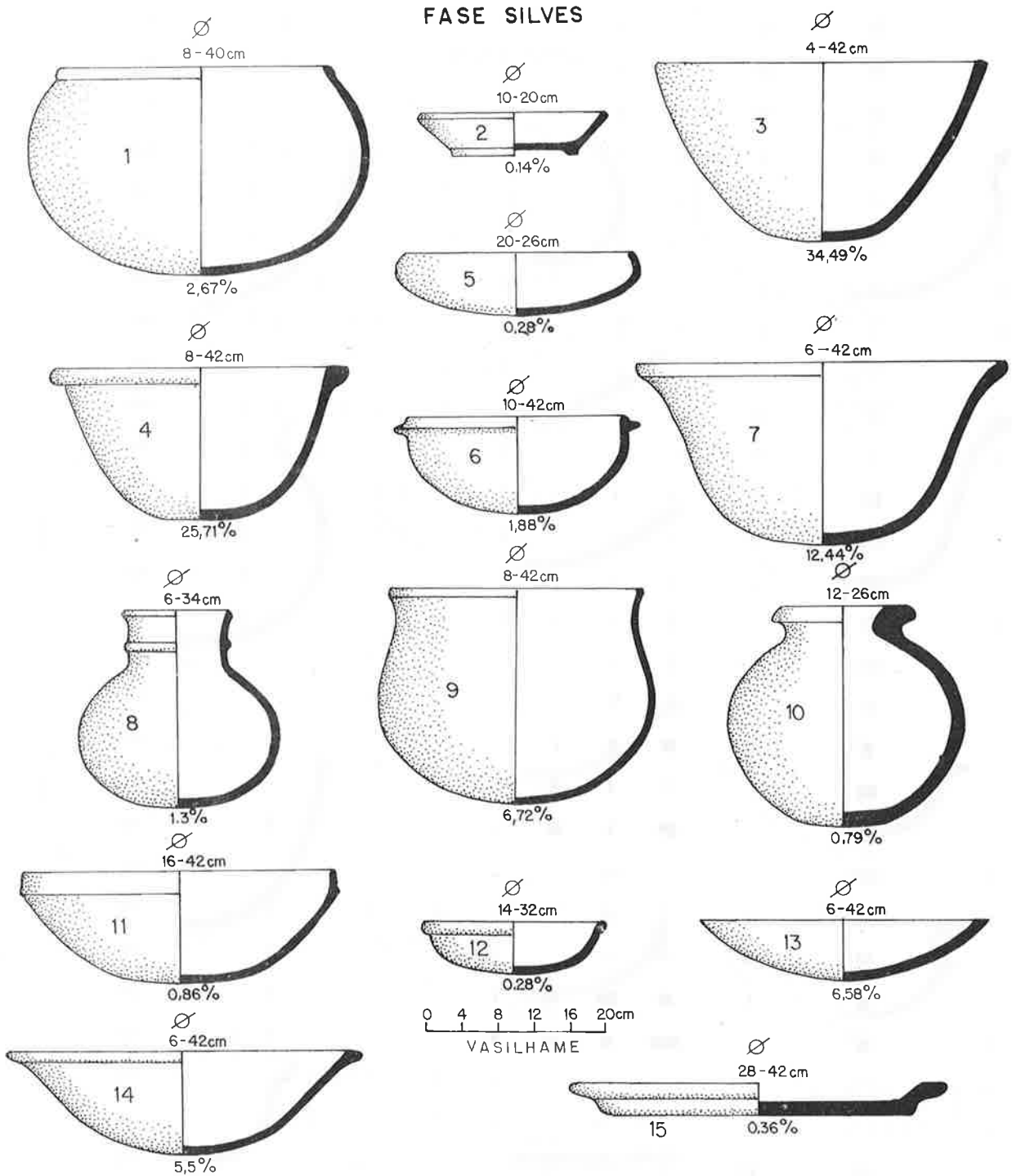


Fig. 2 - Formas principais do vasilhame da fase Silves, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).

AM-IT-4: CORTE-2 (Somado + Teste)

AM-IT-9: CORTE-2: 0-10

AM-IT-9: CORTE-2: 10-20

AM-IT-9: CORTE-2: 20-30

AM-IT-9: CORTE-2: 30-40

AM-IT-9: CORTE-2: 40-50

AM-IT-9: CORTE-2: 50-60

AM-IT-9: CORTE-2: 60-70

AM-IT-9: SUPERFÍCIE

AM-IT-19: 0-10

AM-IT-19: 10-20

AM-IT-19: SUPERFÍCIE

AM-IT-19: 20-30

AM-IT-19: 30-40

AM-IT-19: 40-50

AM-IT-19: 50-60

AM-IT-8: SUPERFÍCIE

AM-IT-8: 0-10

AM-IT-8: 10-20

AM-IT-8: 20-30

AM-IT-8: 30-40

AM-IT-8: 40-50

AM-IT-4: CORTE-1: 0-10

AM-IT-4: CORTE-1: 10-20

AM-IT-4: CORTE-1: 20-30

AM-IT-9: CORTE-1: 0-10

AM-IT-9: CORTE-1: 10-20

AM-IT-9: CORTE-1: 20-30 A.D. 200 ± 105

AM-IT-4: CORTE-1: 30-40

AM-IT-4: CORTE-1: 40-50

AM-IT-19: 60-70

AM-IT-19: 70-80

AM-IT-8: 50-60

AM-IT-9: CORTE-2: 70-80 A.D. 210 ± 65

AM-IT-8: 60-70

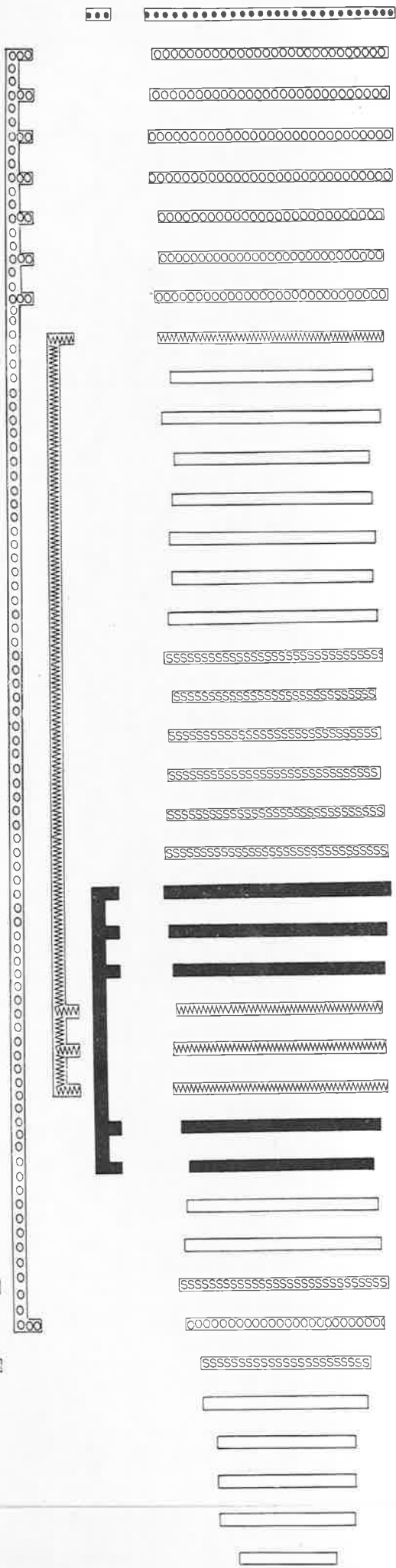
AM-IT-19: 80-90

AM-IT-19: 90-100

AM-IT-19: 100-110

AM-IT-19: 110-120

AM-IT-19: 120-130



SILVES SIMPLES
CAUJXI e CAUJXI + CACO MOIDO

MOCAJATUBA SIMPLES
CAUJXI + GARVAO

JAJARÁ SIMPLES
CAUJXI + CARIAPÉ

SILVES VERMELHO

SILVES PINTADO

SILVES INCISO
FINO

SILVES INCISO
LARGO

SILVES INCISO
DUPLA LINHA

SILVES MODELADO

SILVES INCISO
PINTADO

SILVES INCISO
MODELADO

SILVES PONTEADO
SIMPLES

SILVES INCISO
PONTEADO

SILVES ESCOVADO

INTRUSIVO
DECORADO

INTRUSIVO
SIMPLES

PONTEADO ESTAMPADO

PONTEADO ARRASTADO

INTRUSIVO
TRADIÇÃO SARACÁ

Fig. 3 - Seqüência seriada da fase Silves.

FASE SARACÁ

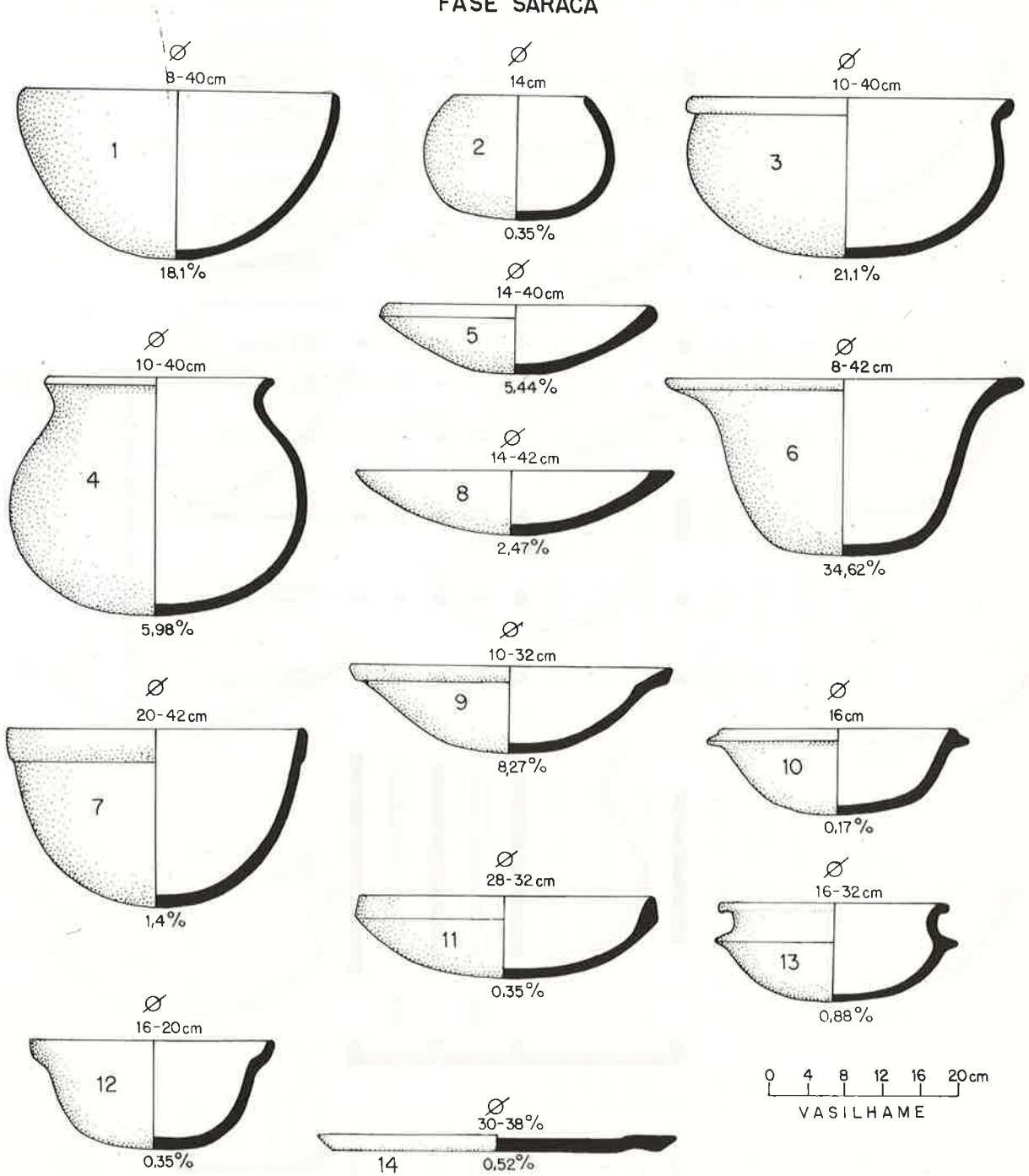


Fig. 4 - Formas principais do vasilhame da fase Saracá, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).

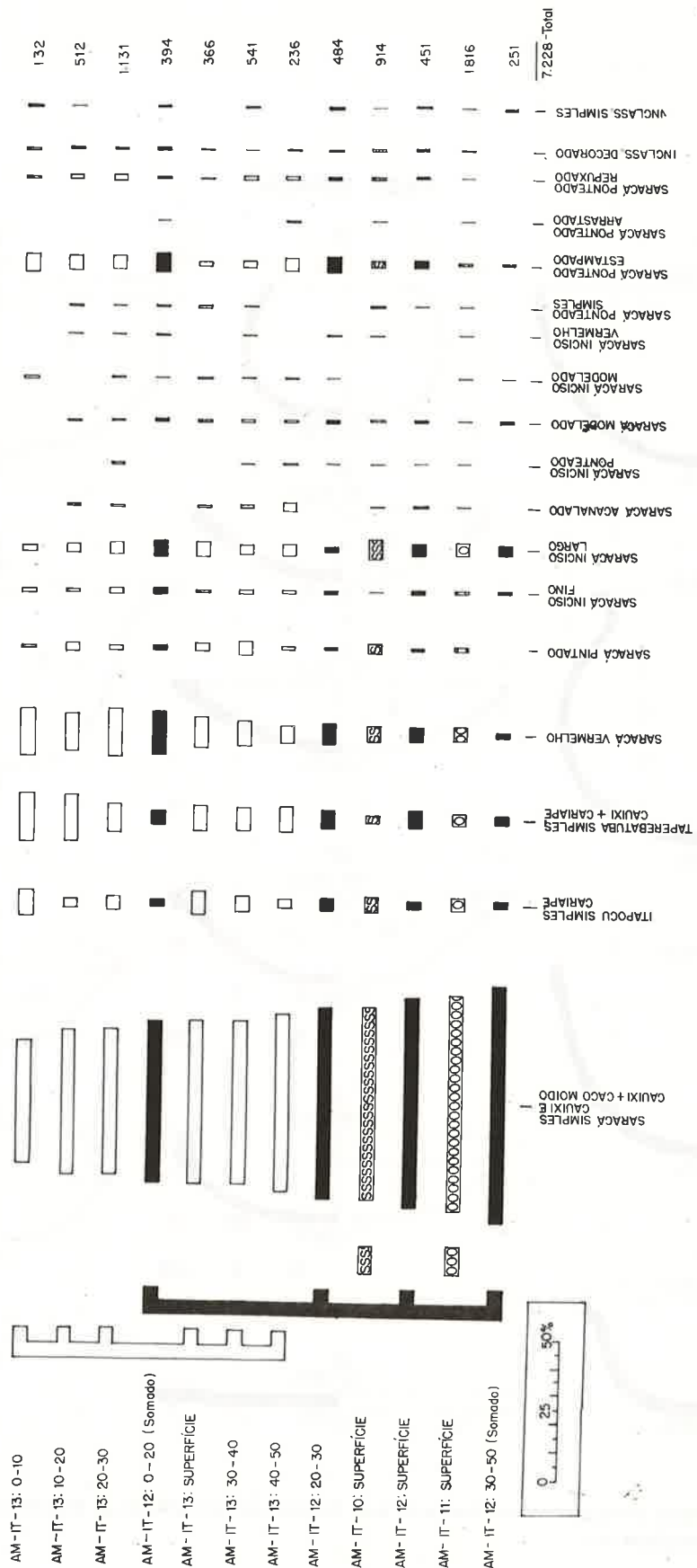


Fig. 5 - Seqüência seriada da fase Saracá.

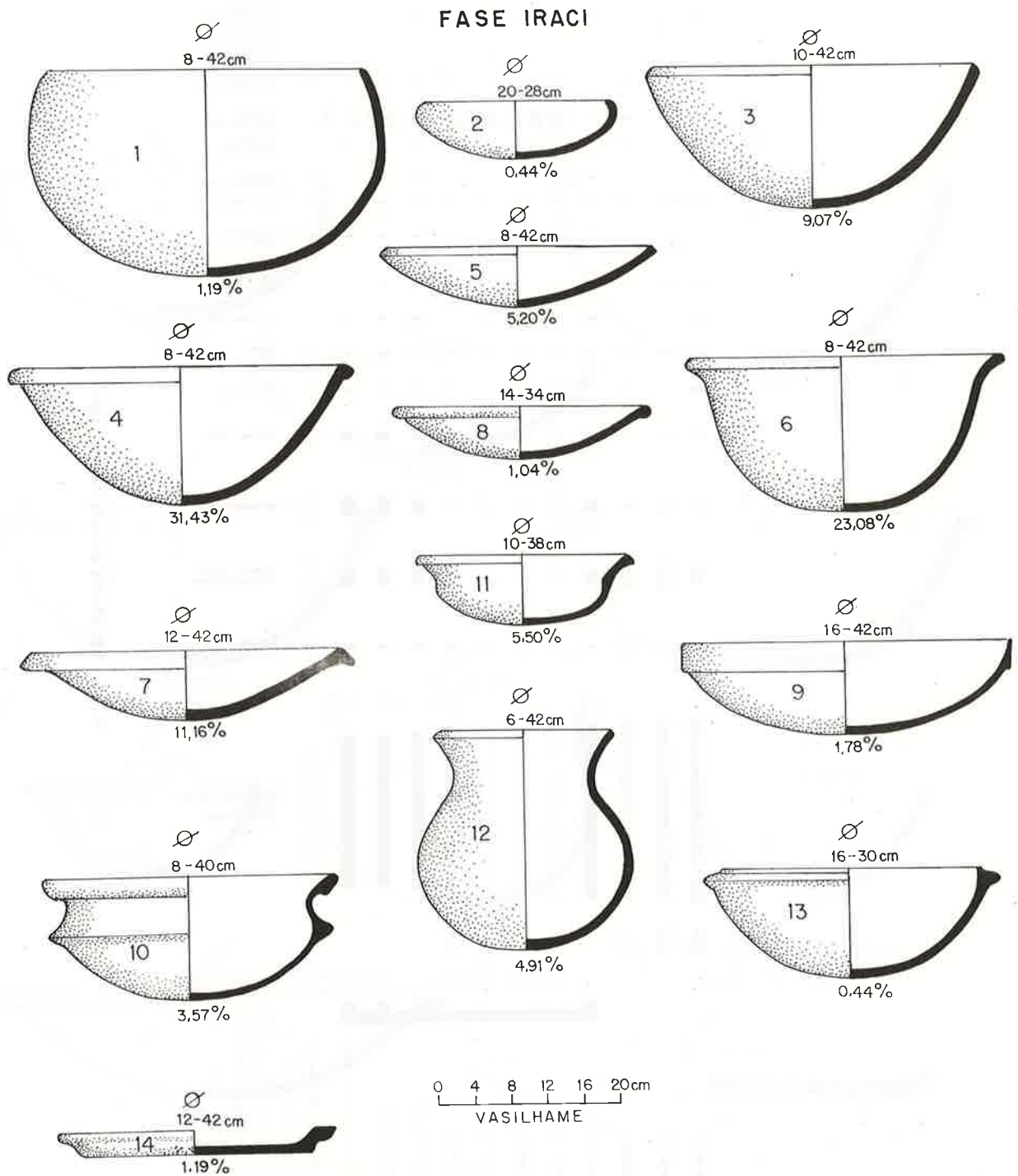


Fig. 6 - Formas principais do vasilhame da fase Iraci, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).

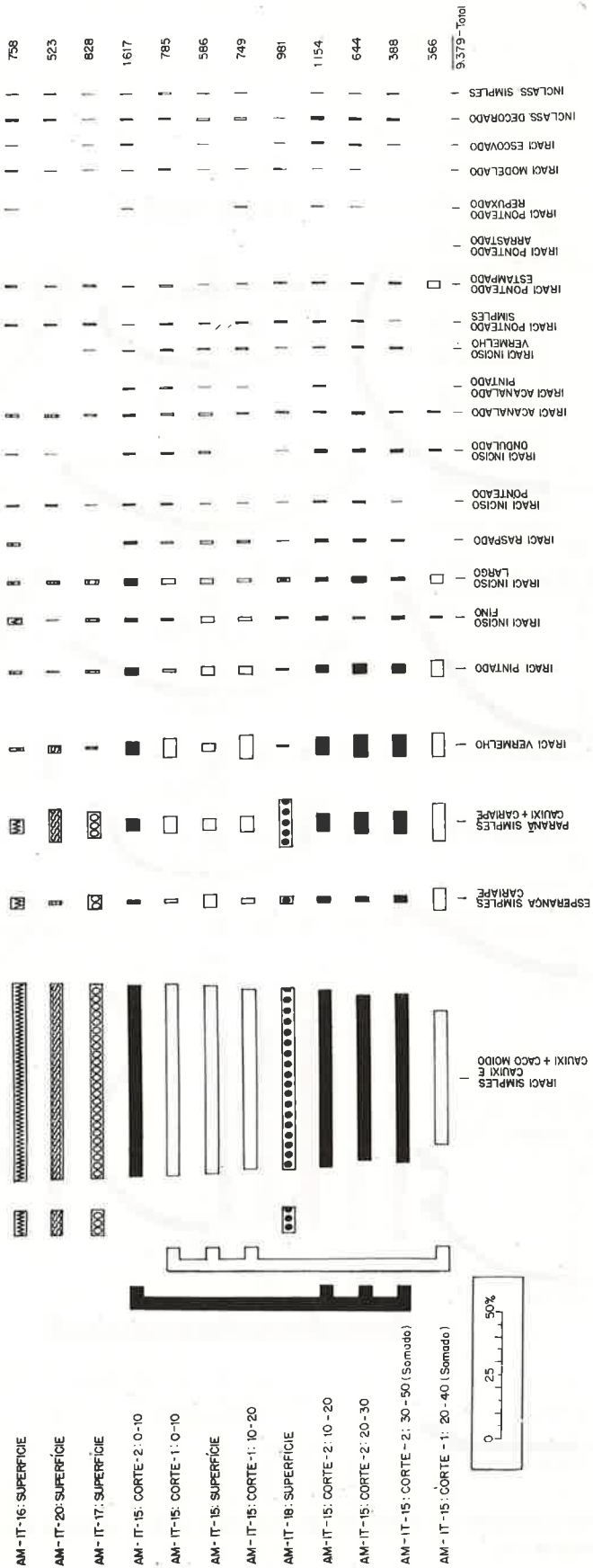


Fig. 7 - Sequência seriada da fase Iraci.

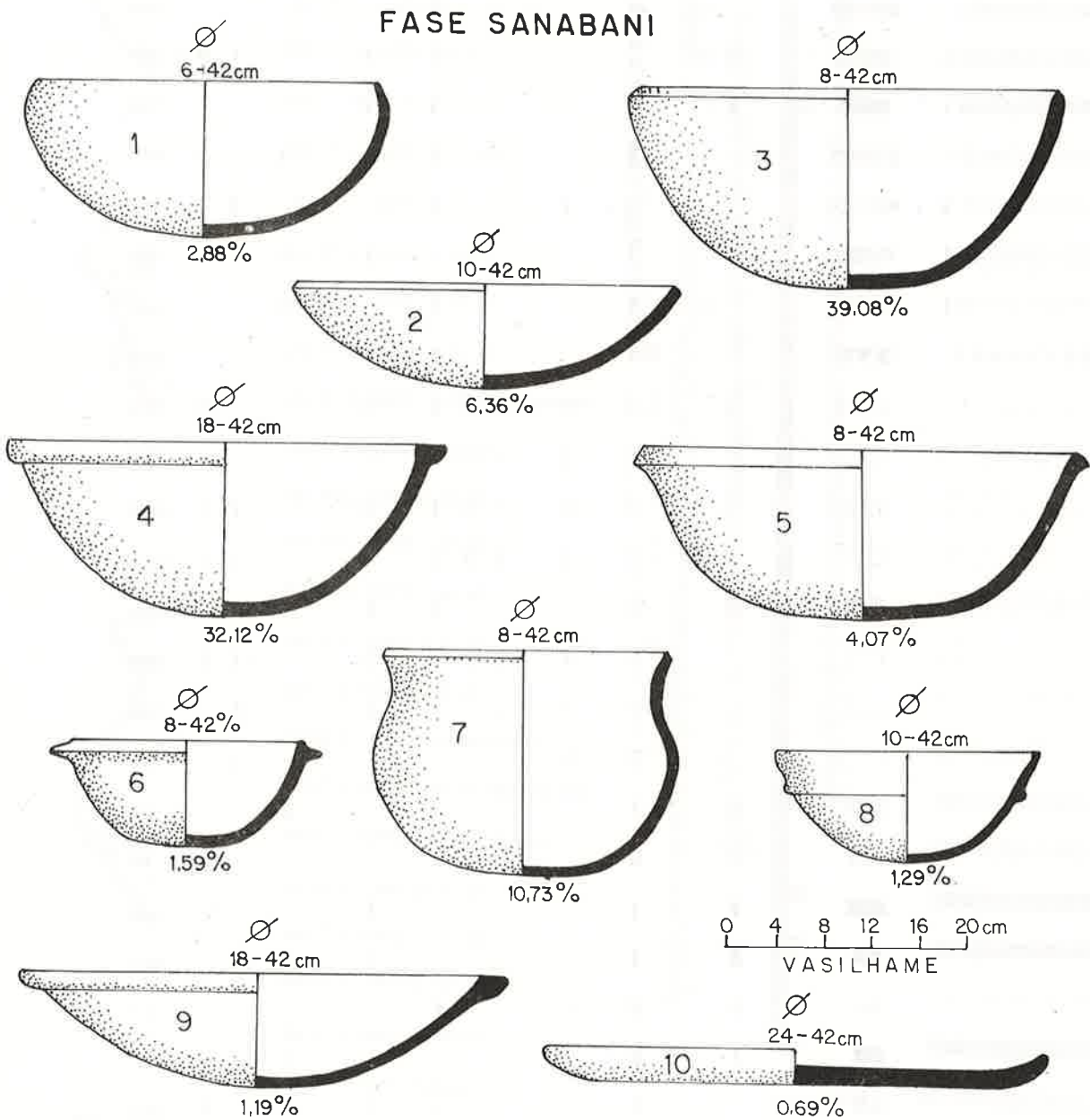


Fig. 8 - Formas principais do vasilhame da fase Sanabani, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).

AM-IT-5: CORTE-1: 30-40 A.D. 955 ± 80

AM-IT-1: CORTE-1: 10-20

AM-IT-2: CORTE-1: 0-10

AM-IT-1: CORTE-1: 20-30

AM-IT-5: CORTE-2: 0-10

AM-IT-2: CORTE-2: 0-10

AM-IT-2: CORTE-1: 10-20

AM-IT-2: CORTE-1: 20-30

AM-IT-2: SUPERFÍCIE

AM-IT-5: CORTE-2: 10-20

AM-IT-1: CORTE-1: 30-40

AM-IT-1: CORTE-2: 20-30

AM-IT-5: CORTE-1: 40-50

AM-IT-1: CORTE-2: 30-40

AM-IT-2: CORTE-2: 10-20

AM-IT-6: CORTE-1: SUP + 0-10 (Somados)

AM-IT-6: CORTE-1: 10-20

AM-IT-6: CORTE-1: 20-30

AM-IT-6: CORTE-1: 30-40

AM-IT-5: CORTE-1: 50-60

AM-IT-6: CORTE-1: 40-50

AM-IT-6: CORTE-1: 50-60

AM-IT-6: CORTE-1: 60-80 (Somado)

AM-IT-5: CORTE-1: 60-70 A.D. 940 ± 85

AM-IT-1: CORTE-1: 40-60 (Somado)

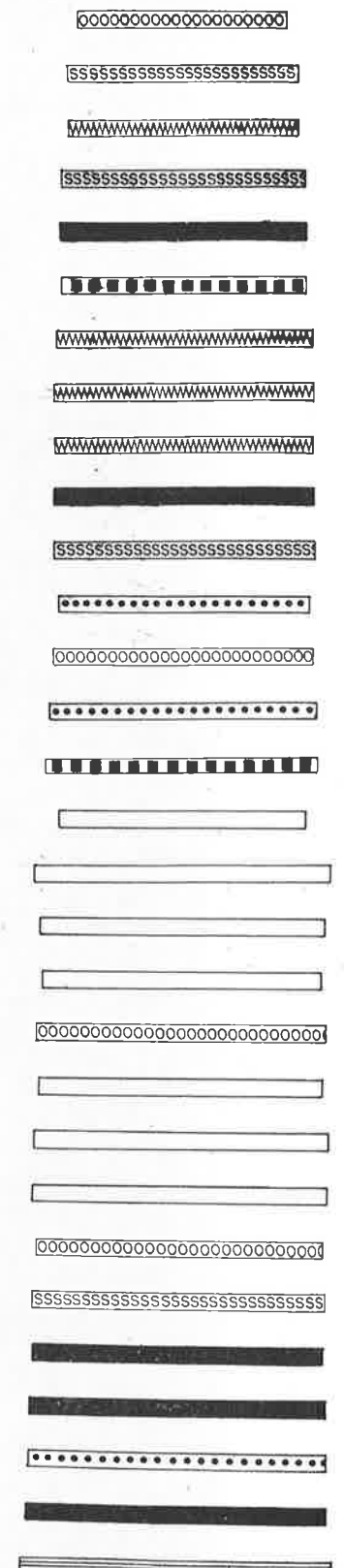
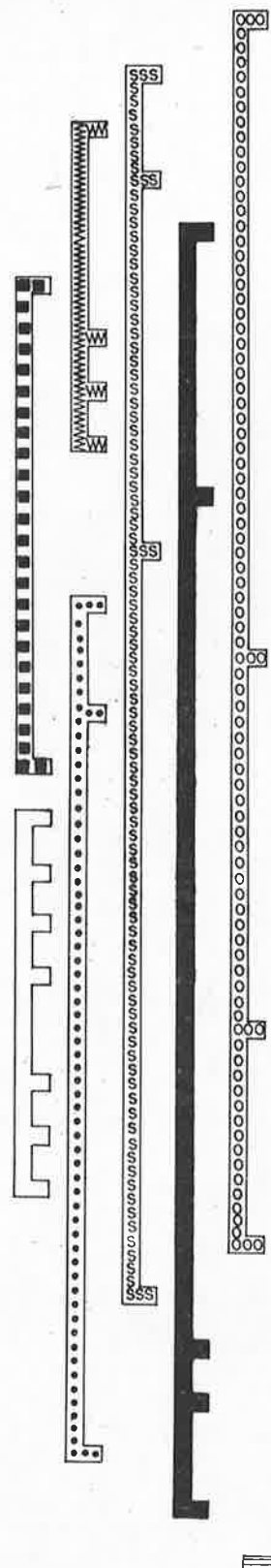
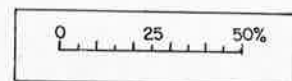
AM-IT-5: CORTE-2: 20-30

AM-IT-5: CORTE-2: 30-40

AM-IT-1: CORTE-2: 40-50

AM-IT-5: CORTE-2: 40-50

AM-IT-3: 0-80 (Somado)



SANABANI SIMPLES
CAUJXI + CACO MOIDO

MANDIOCAL SIMPLES
CAUJXI + CARVÃO

PONTÃO SIMPLES
CARVÃO

SANABANI VERMELHO

SANABANI PINTADO

SANABANI INCISO
FINO

SANABANI INCISO
LARGO

SANABANI INCISO
DUPLA LINHA

SANABANI MODELADO
PONTEADO

SANABANI MODELADO

SANABANI INCISO
PINTADO

SANABANI PONTEADO
SIMPLES

INCLASSIFICADO DECORADO

INCLASSIFICADO SIMPLES

338
145
456
309
237
123
332
134
547
565
253
158
305
211
105
515
308
1.093
1.152
159
265
332
181
82
89
489
607
147
213
367
10.217 - Total

Fig. 9 - Sequência seriada da fase Sanabani.

FASE GARBE

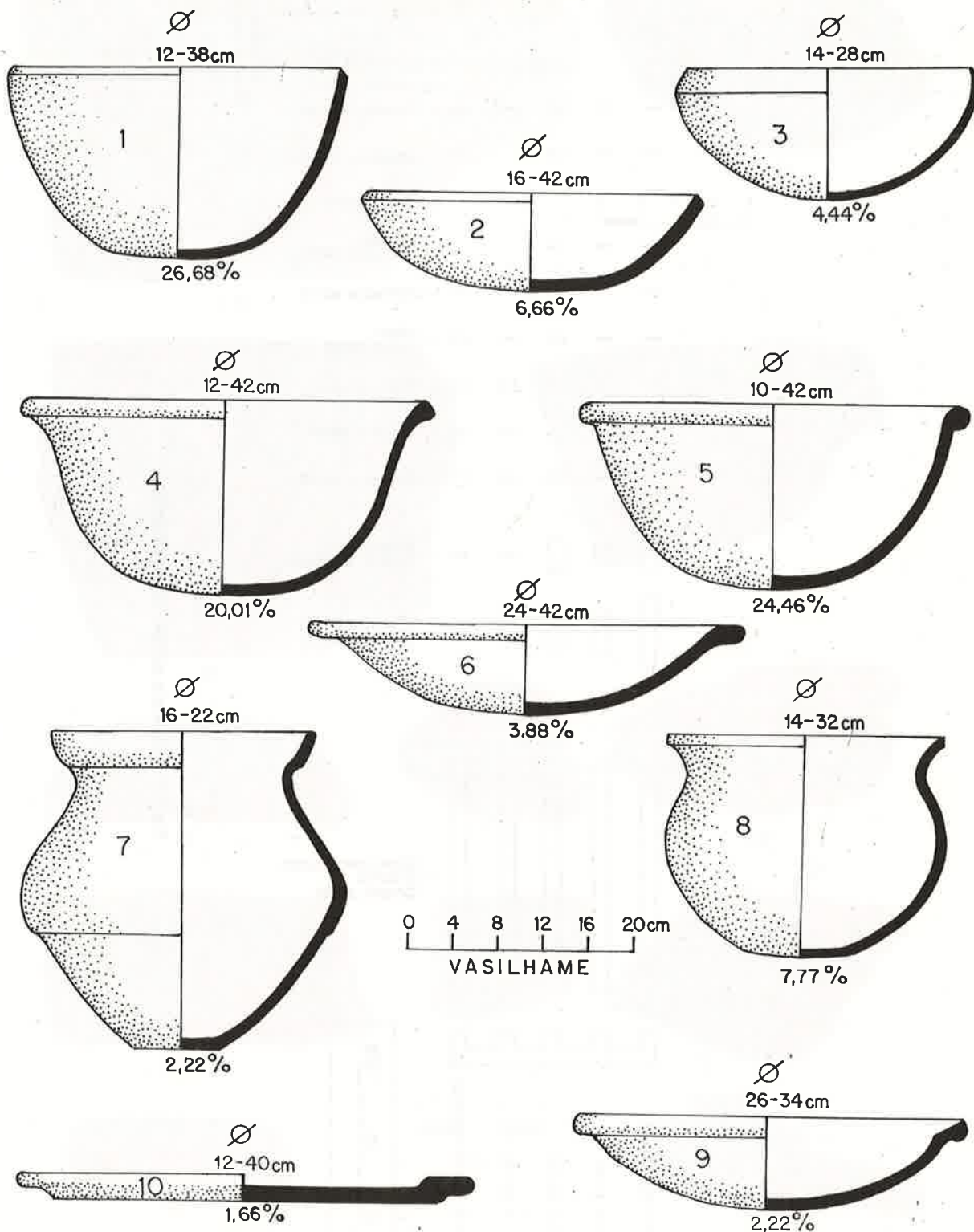


Fig. 10- Formas principais do vasilhame da fase Garbe, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).

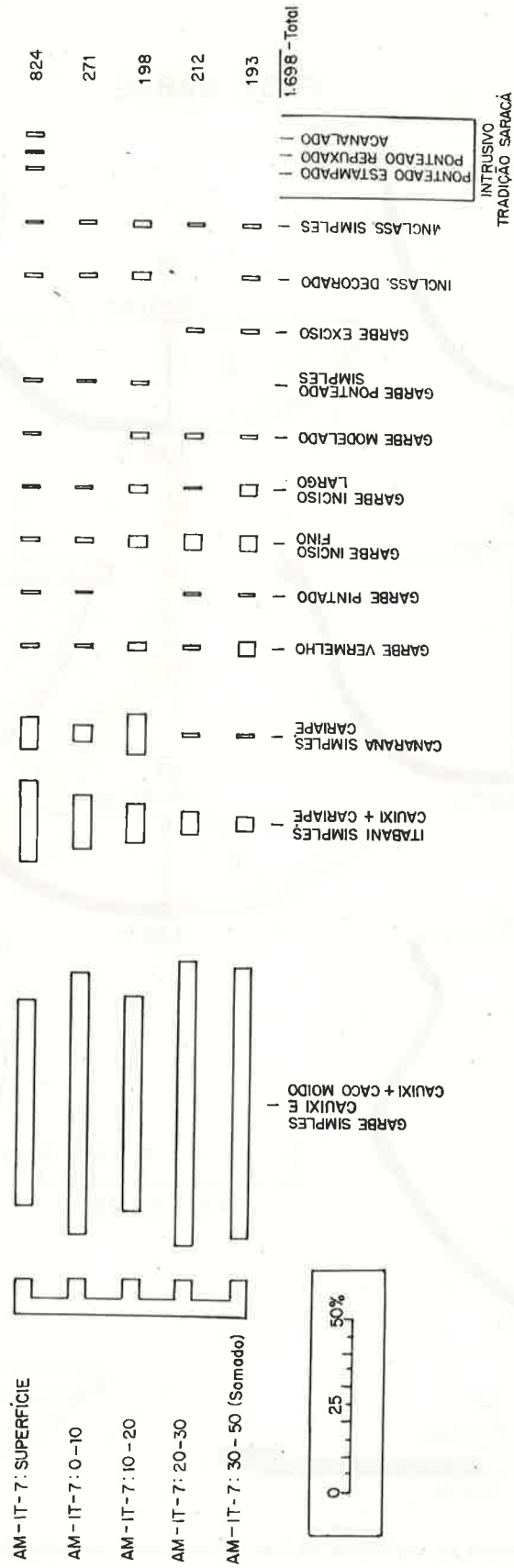
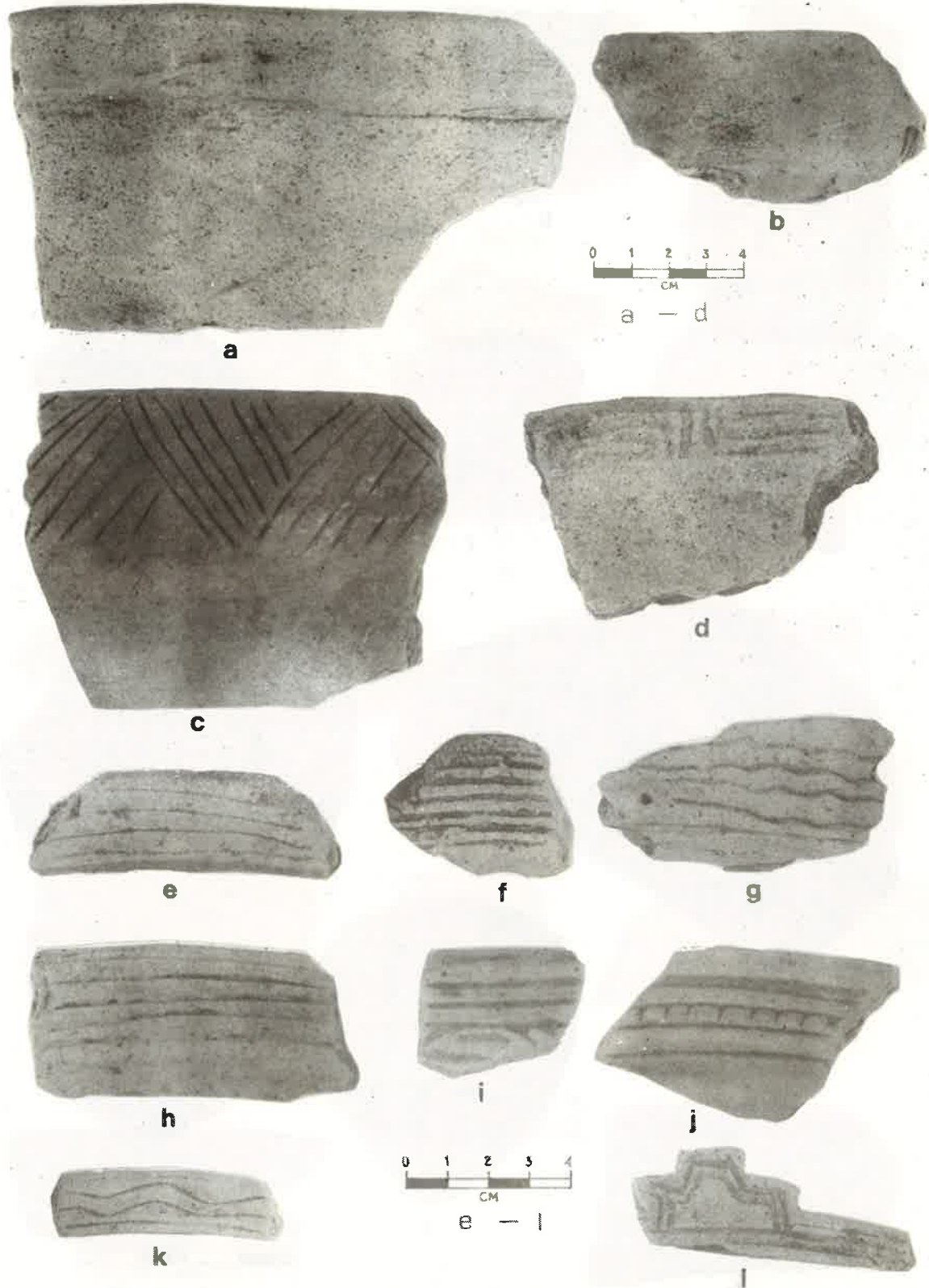
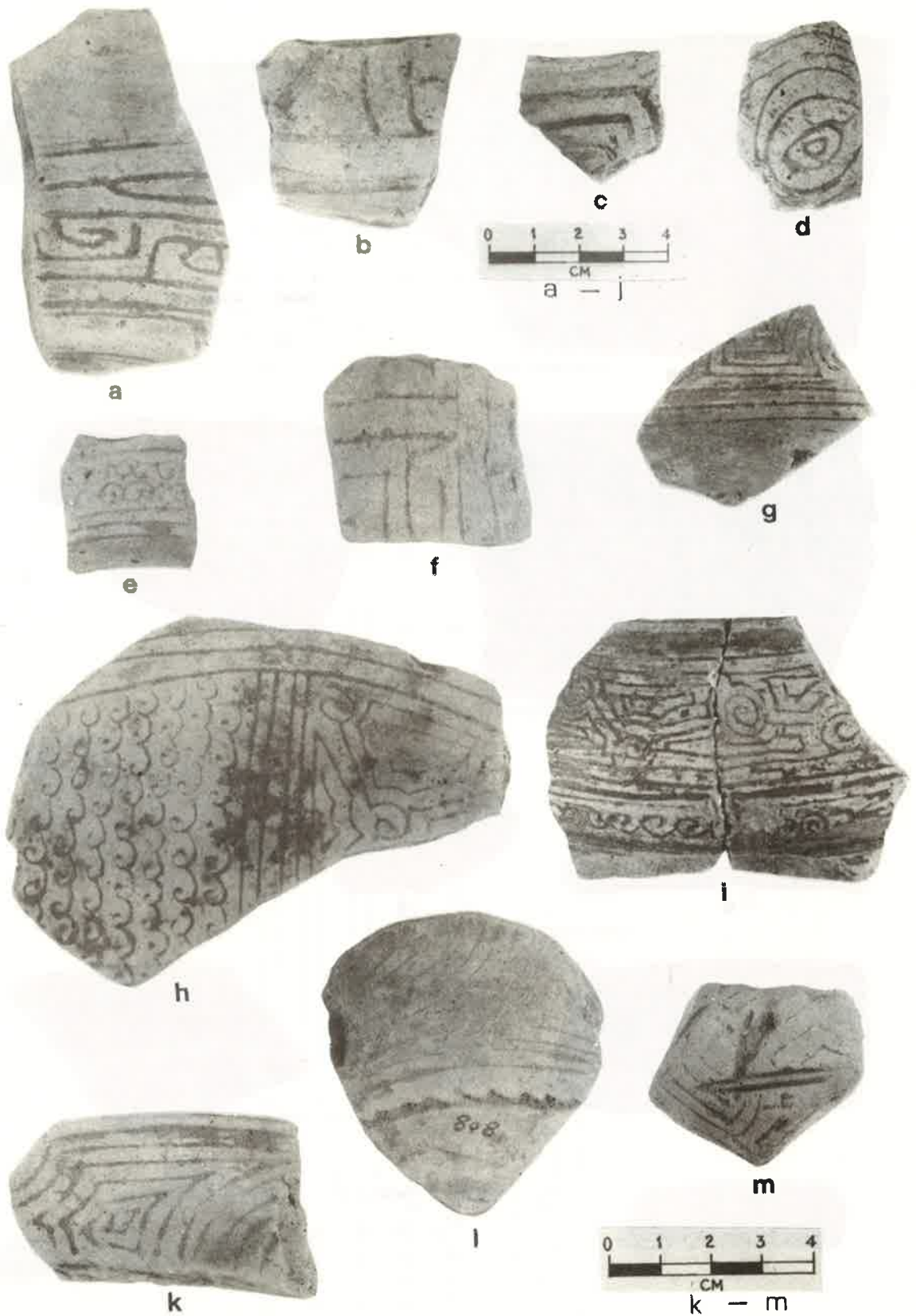


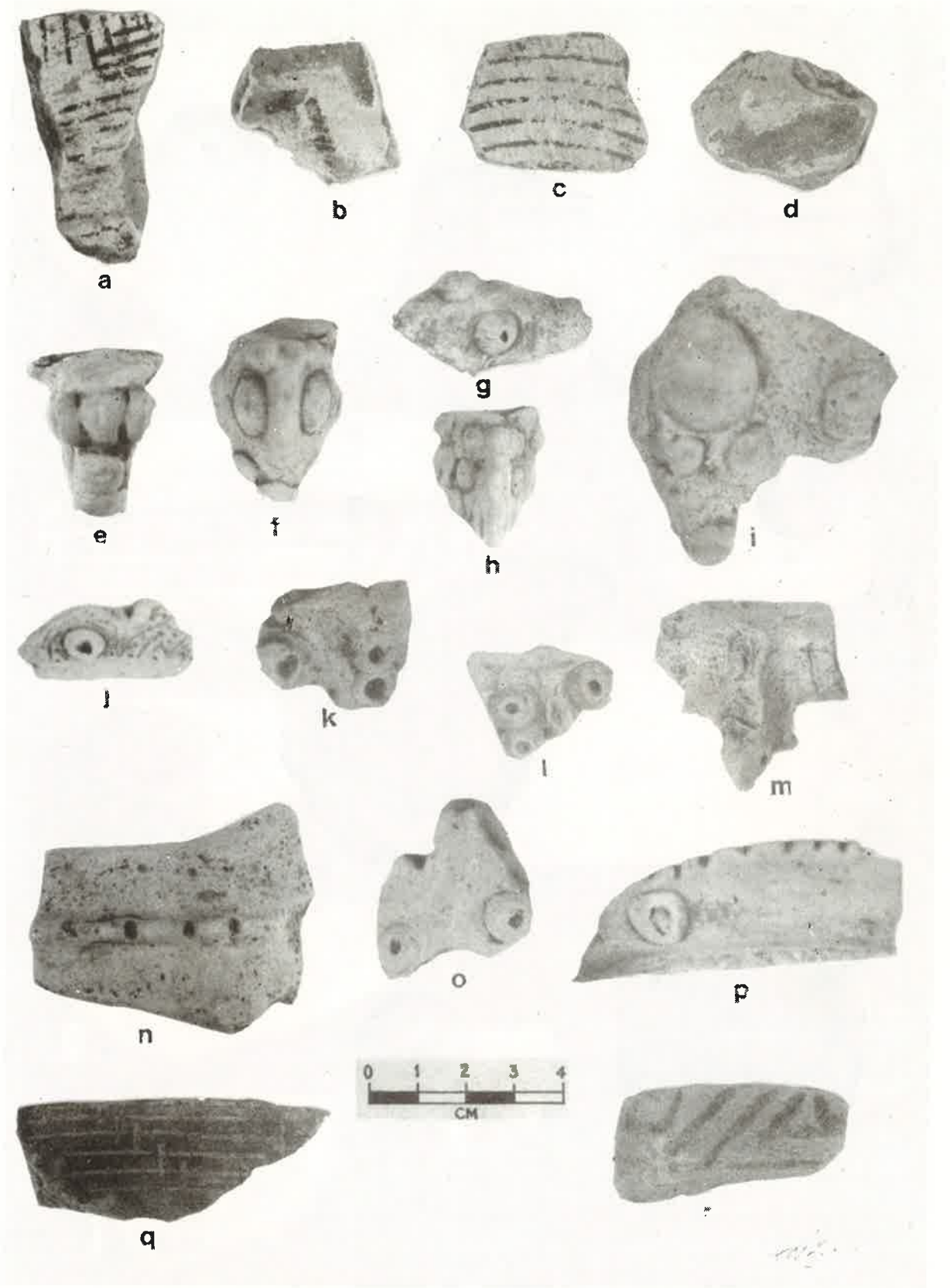
Fig. 11 - Sequência seriada da fase Garbe.



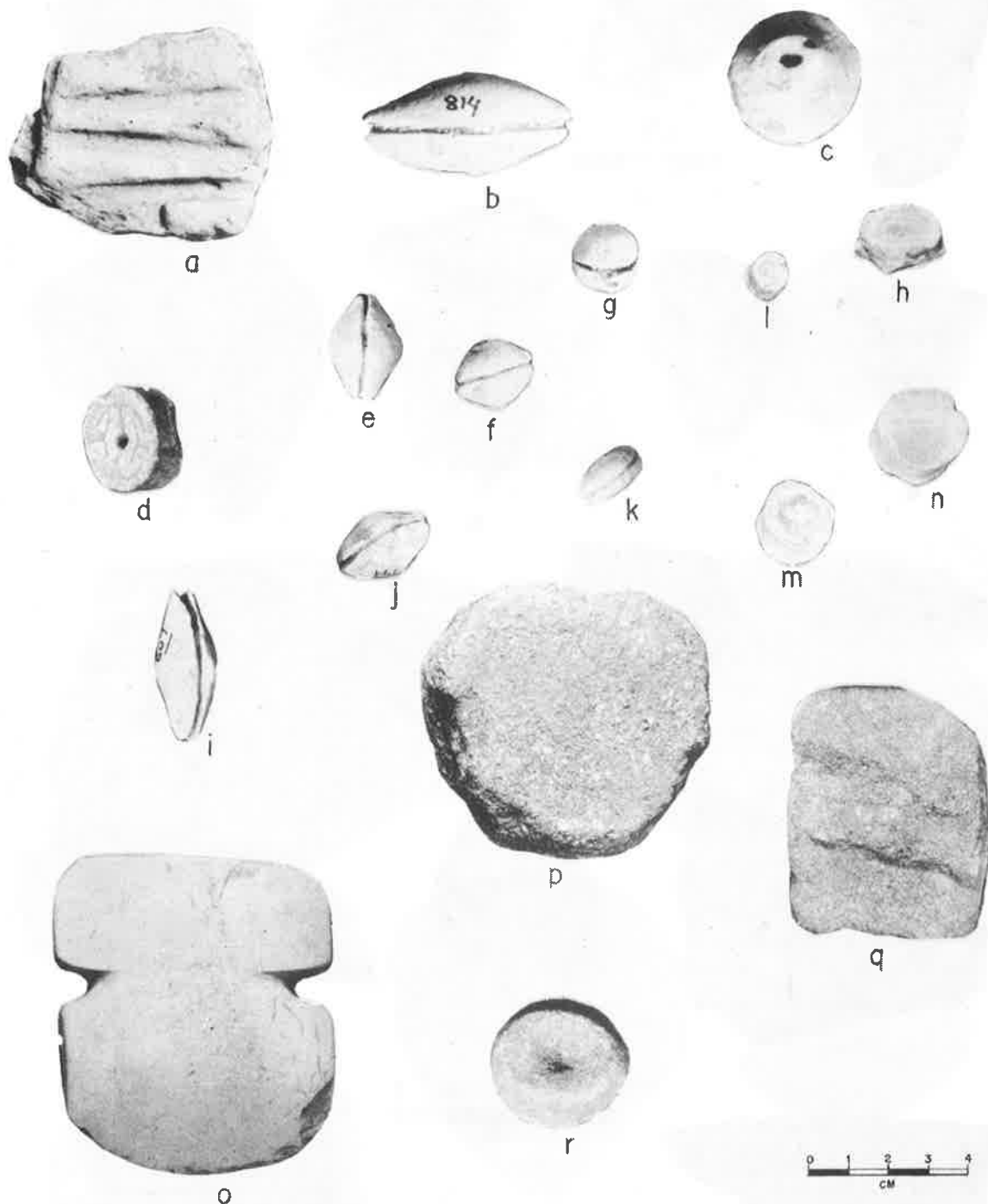
EST. I - Cerâmica da fase Silves: **a**, Simples cauxi (borda); **b**, Simples cauxi + cariapé; **c, d, e, f, g, h, i, j, k, l**, Bordas incisadas (fino e largo).



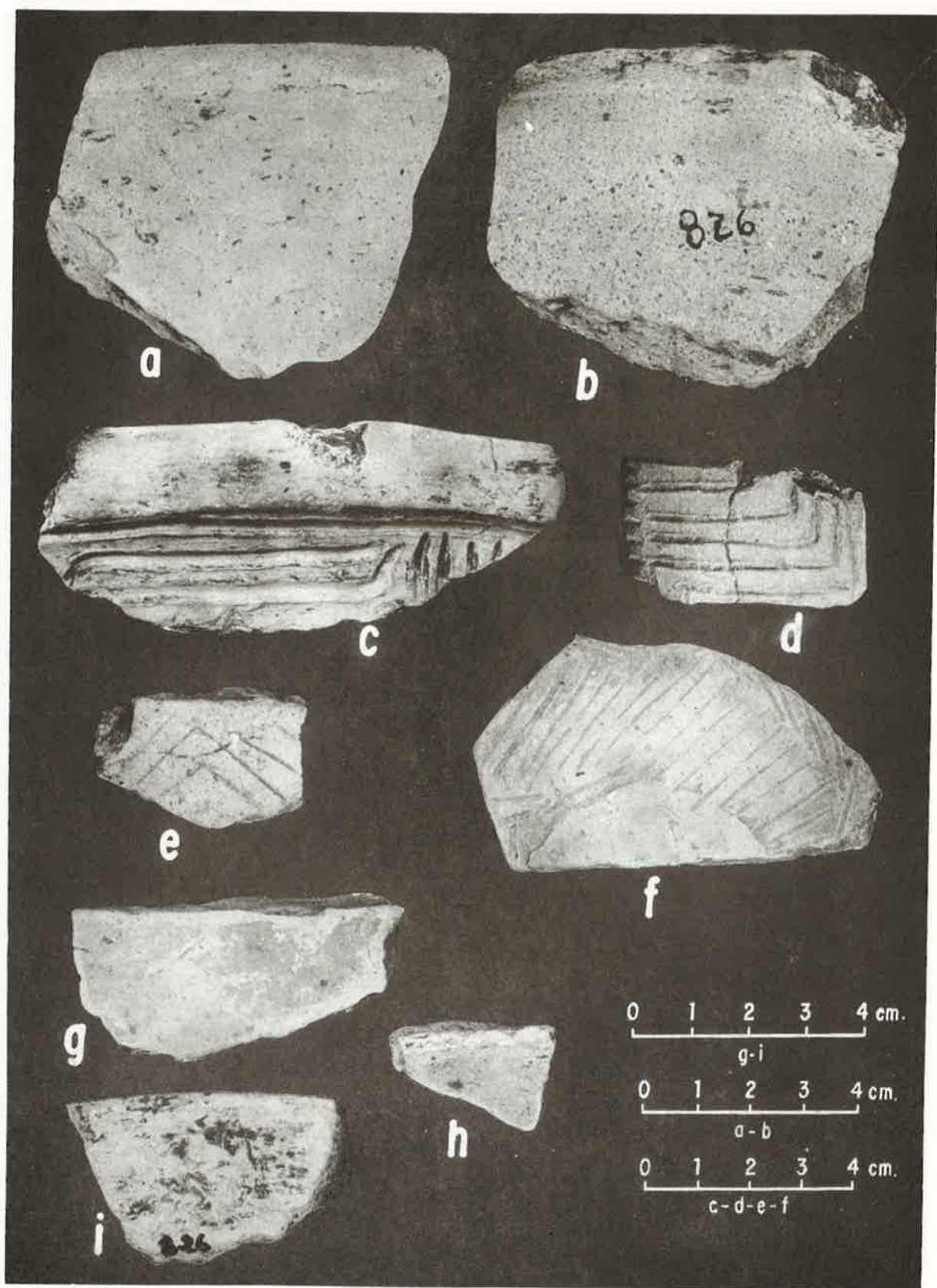
EST. II - Cerâmica da fase Silves: a, b, c, Inciso largo; d, e, f, g, h, i, Inciso fino; k, l, m, Inciso pintado.



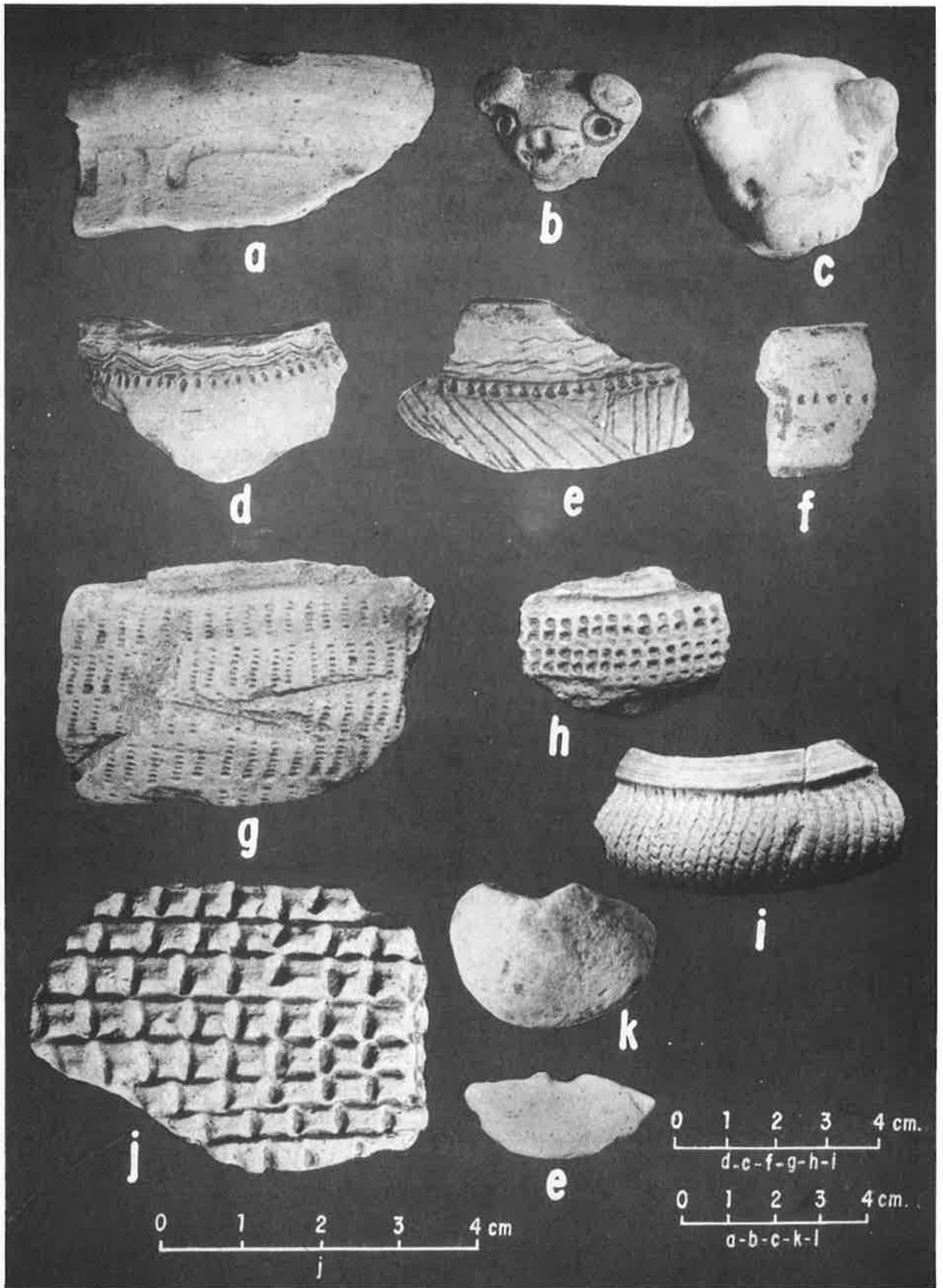
EST. III- Cerâmica da fase Silves: a, b, c, d, pintado (vermelho sobre branco); e, f, g, h, i, m, modelado (a-
pliques zoomorfos de borda); j, k, l, o, p, modelado ponteadado; n, modelado (alça-ponte); q, r, ênciso.



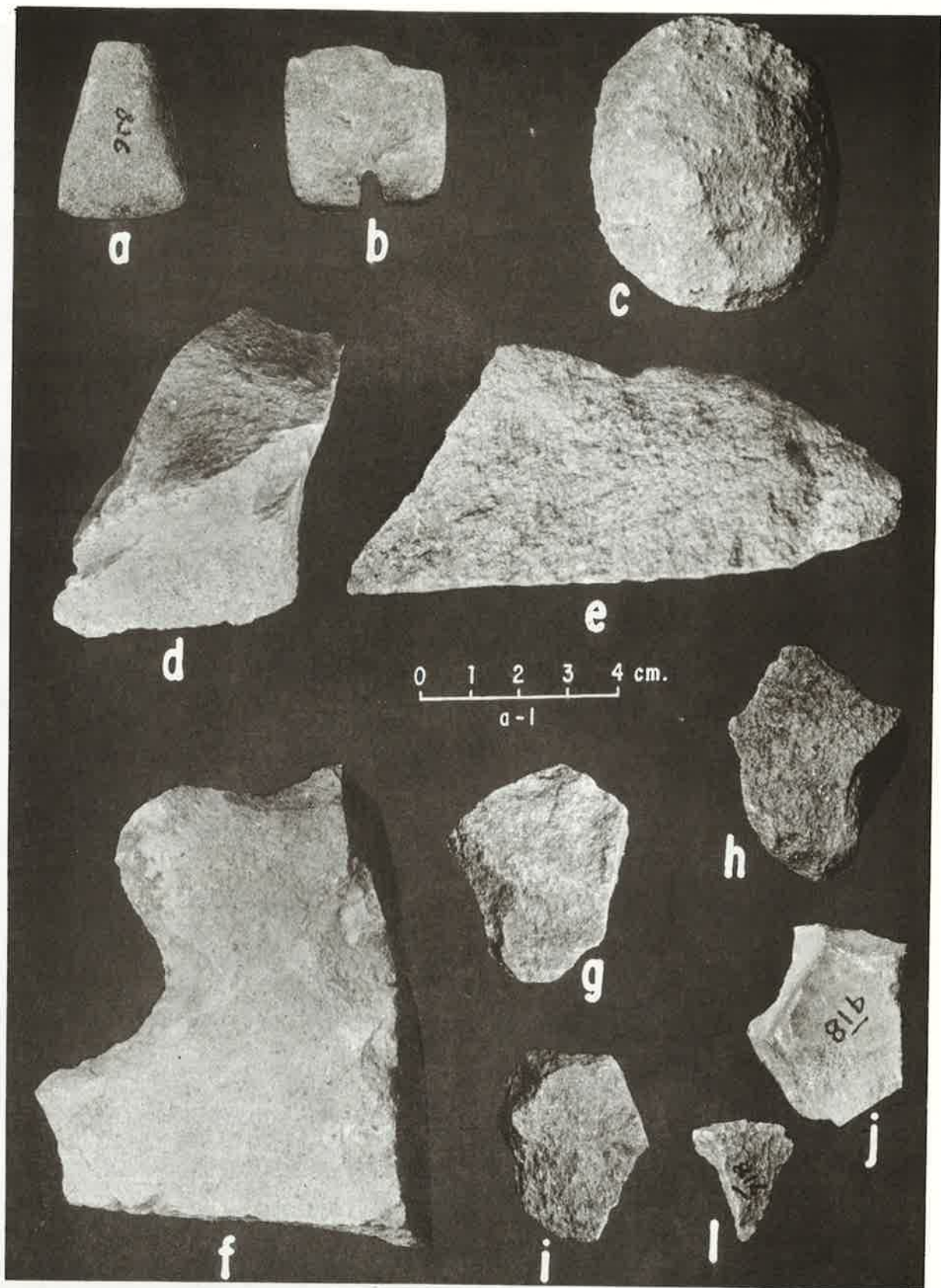
EST. IV - Artefatos cerâmicos e líticos da fase Silves: **a**, abrasador; **b**, **e**, **f**, **g**, **i**, **j**, **k**, prováveis peso-de-rede; **c**, rodela-de-fuso; **d**, provável pingente de cerâmica; **h**, **l**, **m**, **n**, adornos auriculares; **o**, lâmina-de-machado polido; **p**, **q**, batedores; **r**, quebra coco.



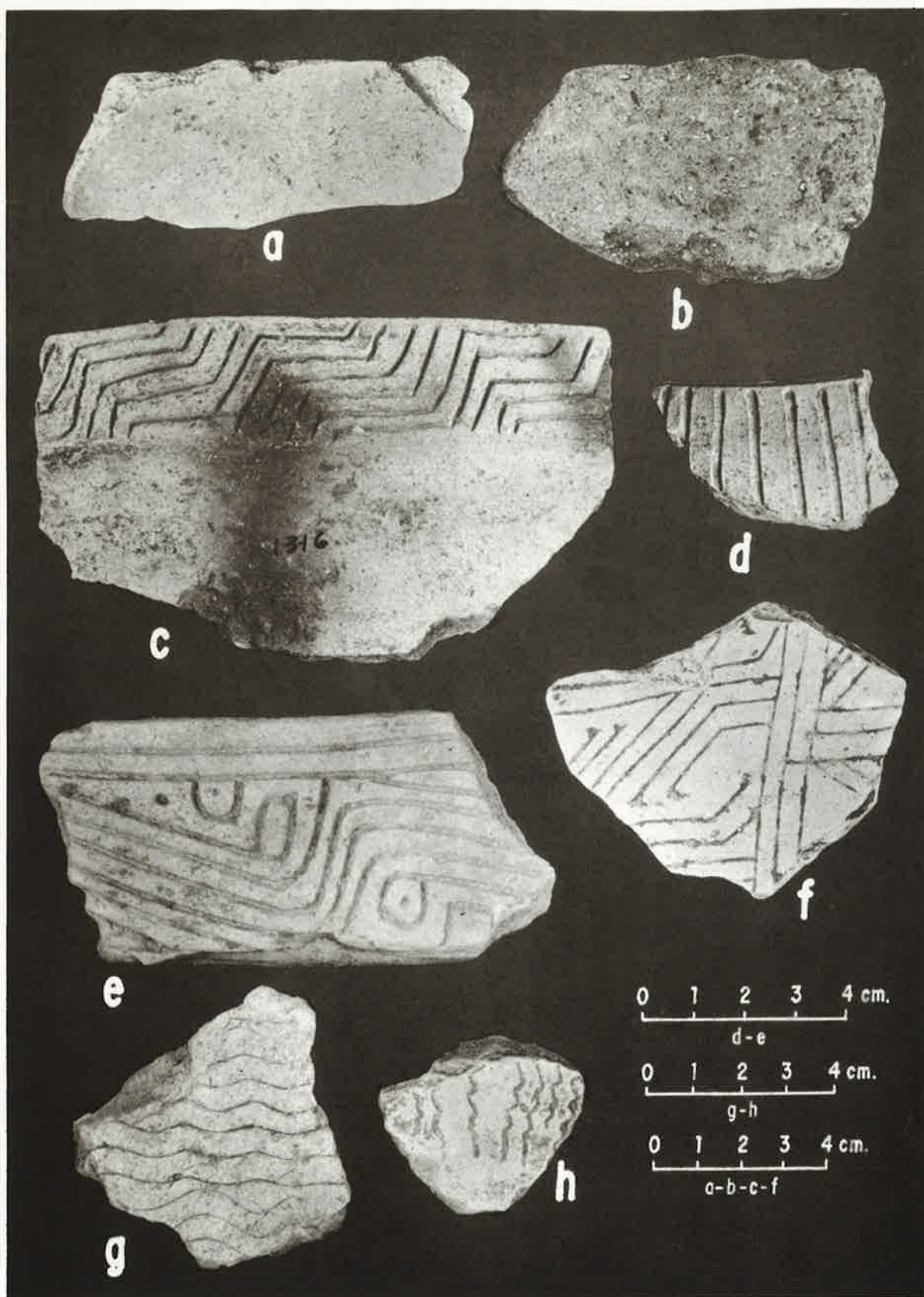
EST. V - Cerâmica da fase Saracá: **a**, simples cauxi; **b**, simples cauxi / cariapé; **c**, **d**, inciso largo; **e**, **f**, inciso fino; **g**, vermelho; **h**, **i**, policromo.



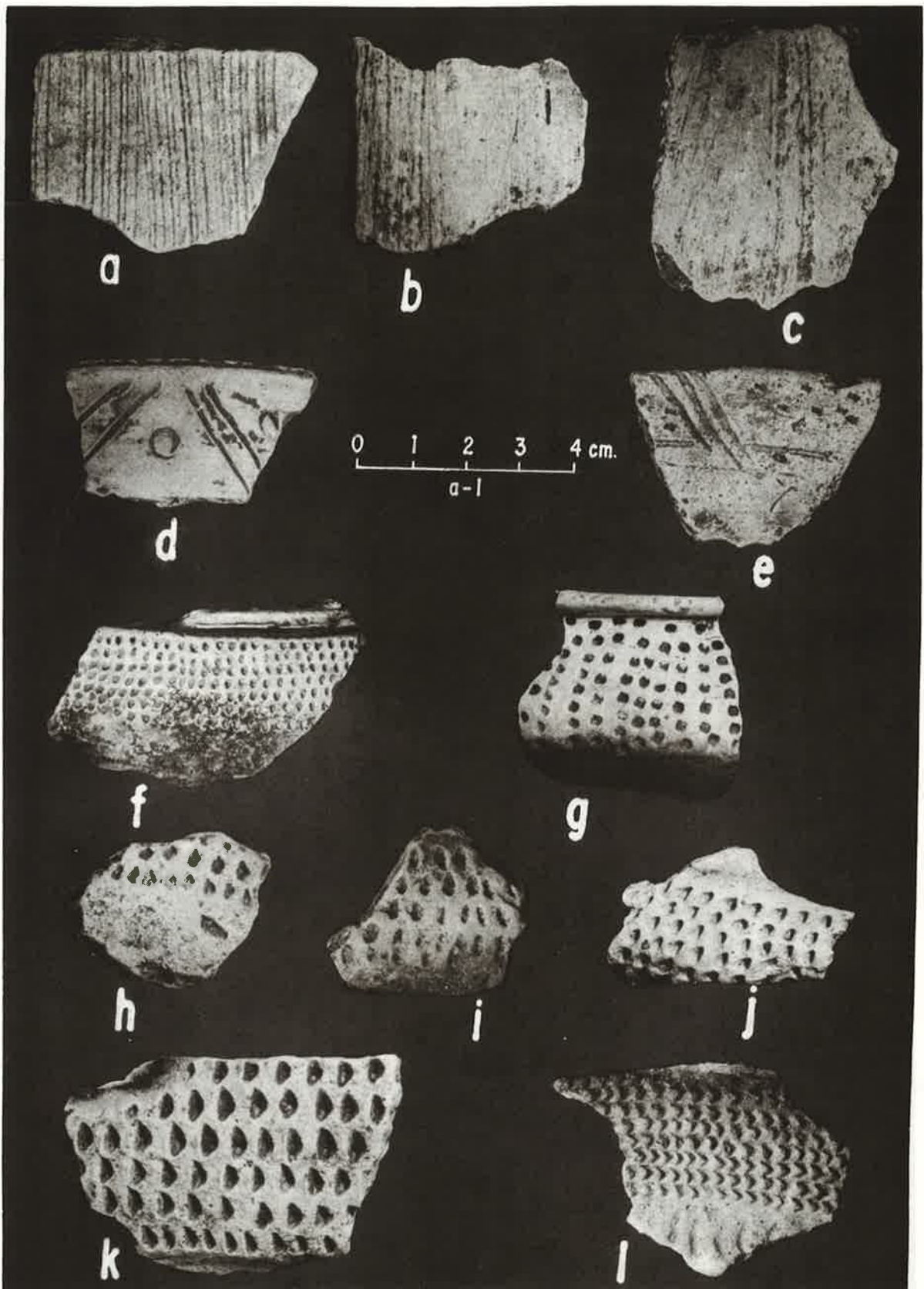
EST. VI - Cerâmica da fase Saracá: a, acanalado; b, c, modelado; d, e, inciso ponteadado; f, ponteadado simples; g, h, ponteadado estampado; i, j, ponteadado arrastado; k, l, fragmentos de rodela-de-fuso.



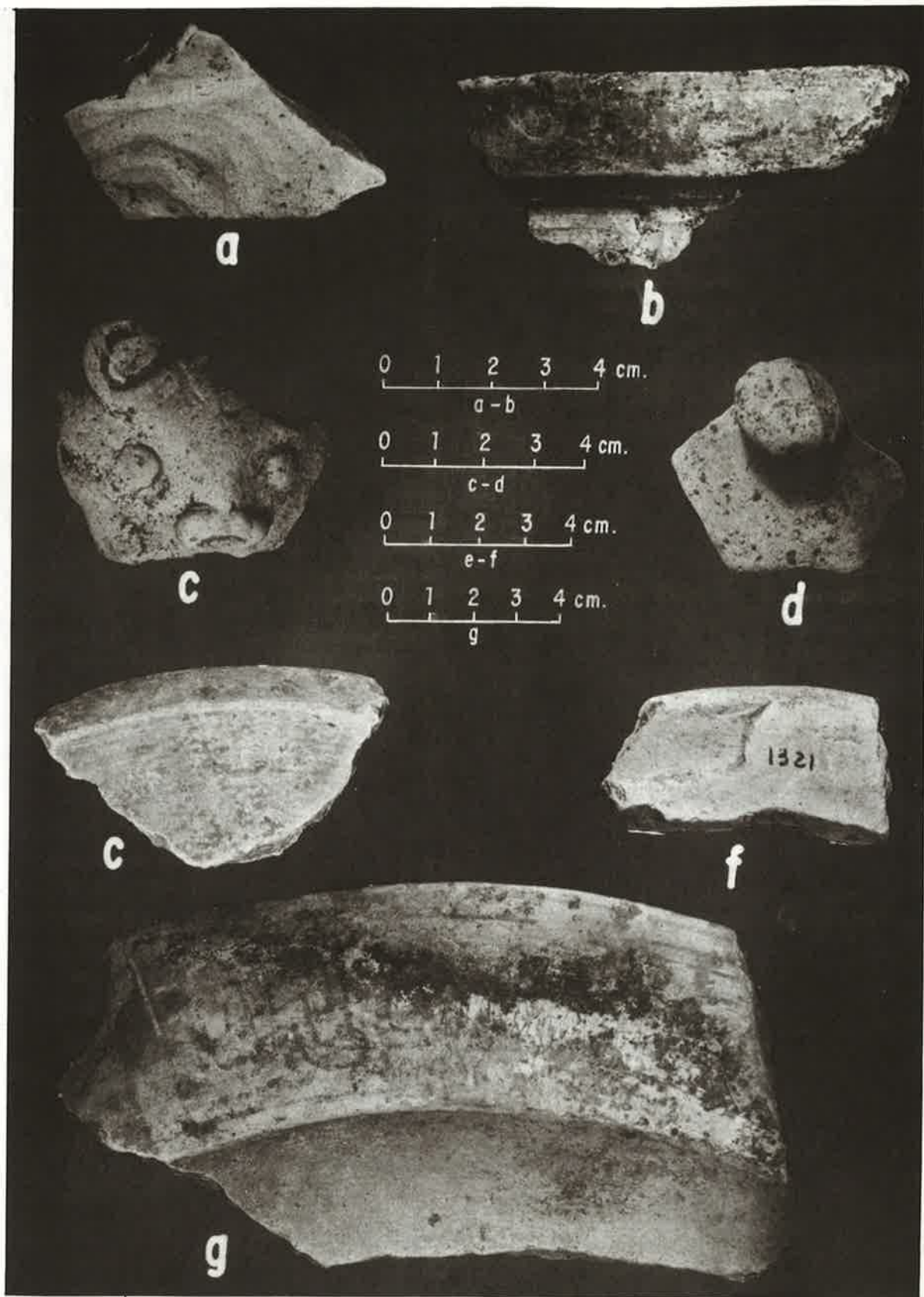
EST. VII- Artefatos líticos da fase Saracá: **a**, cunha polida trapezoidal; **b**, fragmento de pingente ou peso de rede, polido; **c**, talhador picoteado; **d**, **e**, **f**, faca-raspador; **g**, raspador de escotadura; **h**, **i**, **j**, raspador lateral; **k**, furador.



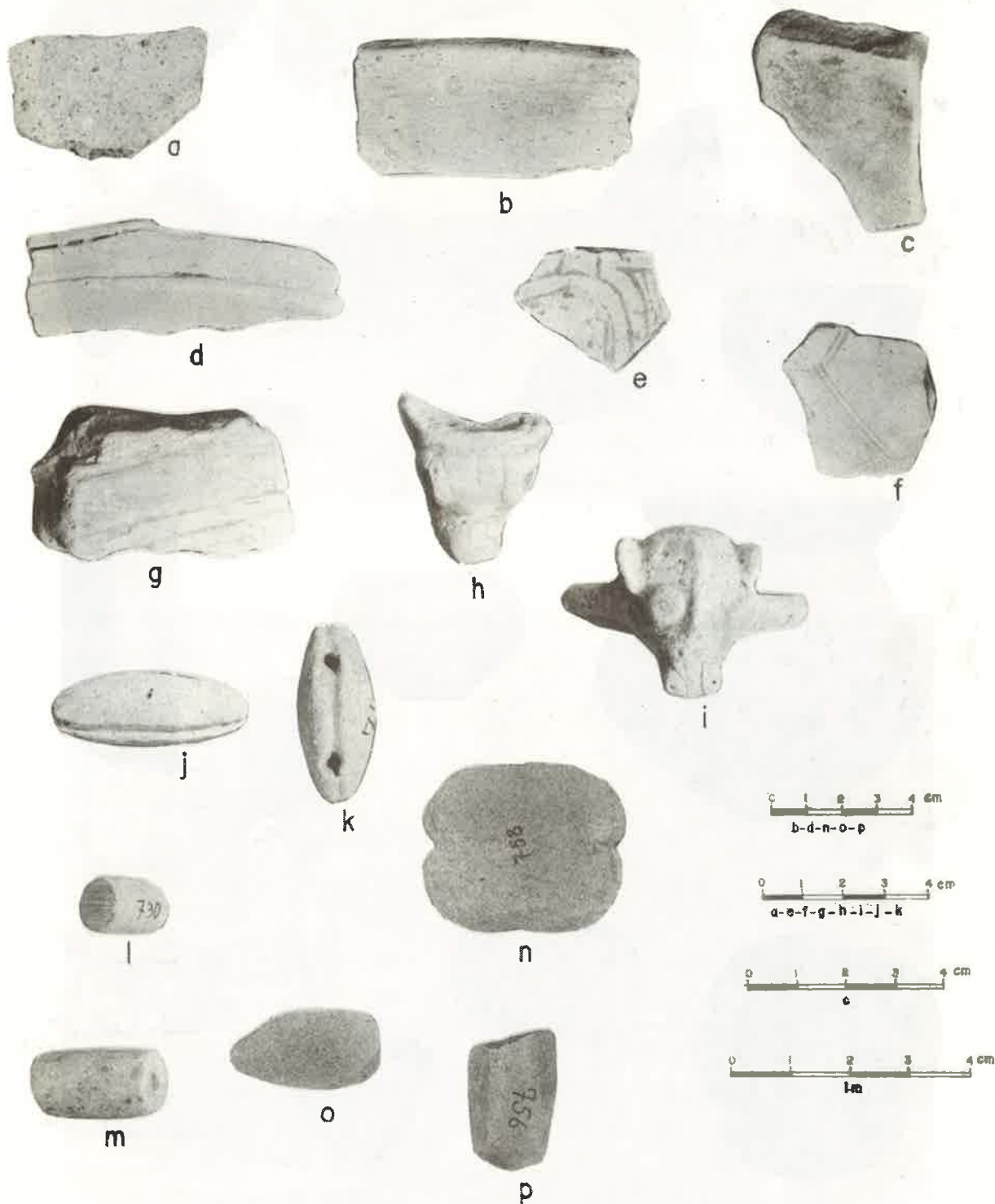
EST.VIII- Cerâmica da fase Iraci: **a**, simples cauxi; **b**, simples cariapé; **c**, **d**, **e**, inciso largo; **f**, inciso fino; **g**, **h**, inciso ondulado



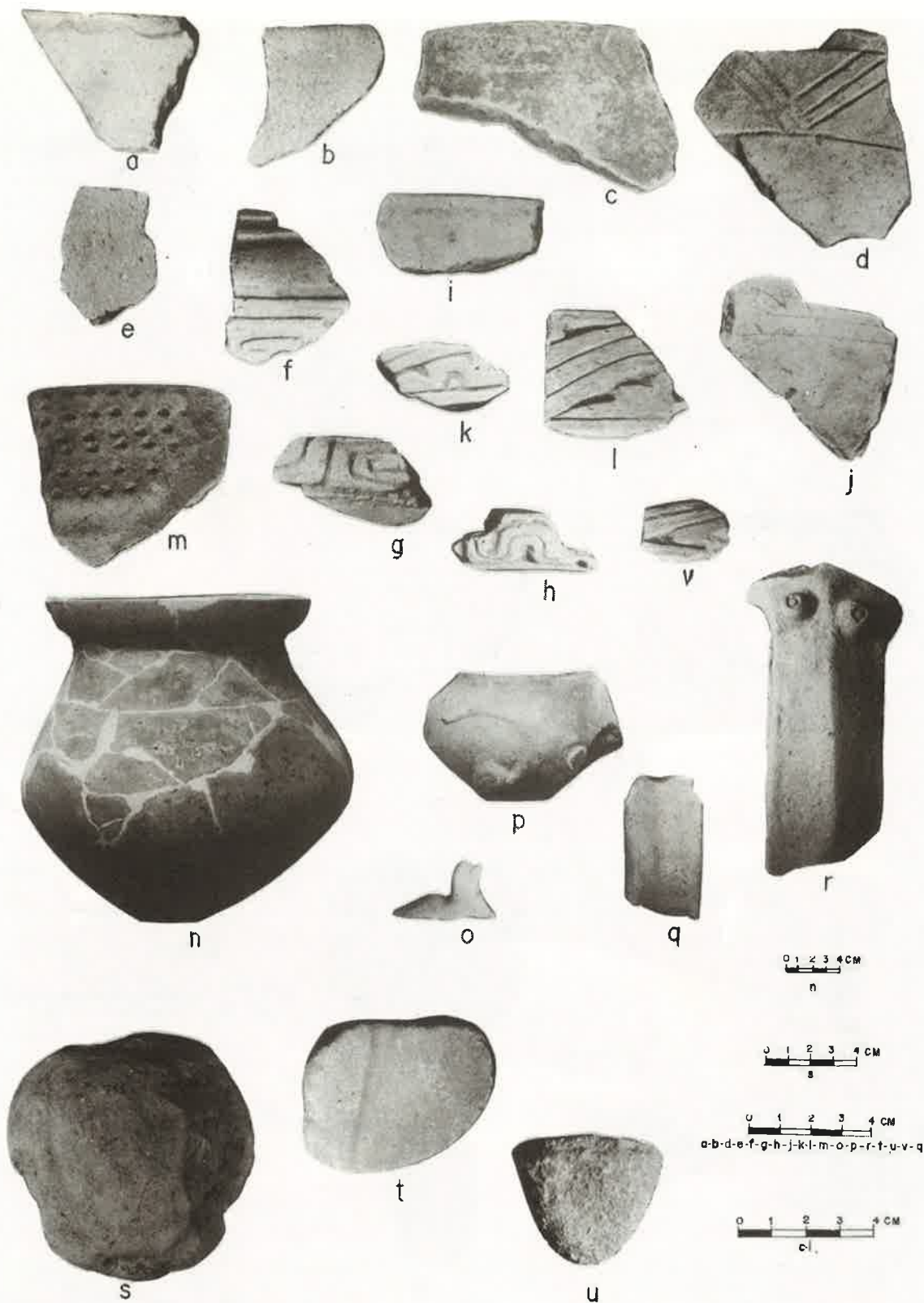
EST. IX - Cerâmica da fase Iraci: **a**, raspado; **b**, **c**, escovado; **d**, **e**, inciso pontado; **f**, **g**, **h**, **i**, pontado estampado; **j**, **k**, **l**, pontado arrastado.



EST. X - Cerâmica da fase Iraci: **a**, acanalado simples; **b**, acanalado pintado; **c**, **d**, modelado; **e**, **f**, vermelho; **g**, policromo.



EST. XI - Material cerâmico e lítico da fase Sanabani: **a**, simples cauxi + carvão; **b**, simples cauxi + caco molde; **c**, vermelho; **d**, inciso fino; **e**, inciso pintado; **f**, inciso dupla-linha; **j**, **k**, provável peso-de-rede; **l**, **m**, contas; **n**, lâmina-de-machado; **o**, faca; **p**, fragmentos de lâmina-de-machado.



EST. XII- Material cerâmico e lítico da fase Garbe: **a**, simples cauxi; **b**, simples cauxi + cariapé; **c**, pintado; **d**, inciso largo; **e**, simples cariapé; **f**, **g**, **h**, exciso; **i**, vermelho; **j**, inciso fino; **k**, **l**, **v**, inciso exciso; **m**, ponteados simples; **n**, urna; **o**, **p**, **q**, **r**, modelado; **s**, provável suporte de panela; **t**, abrasador lítico; **u**, fragmento de cunha picoteado.

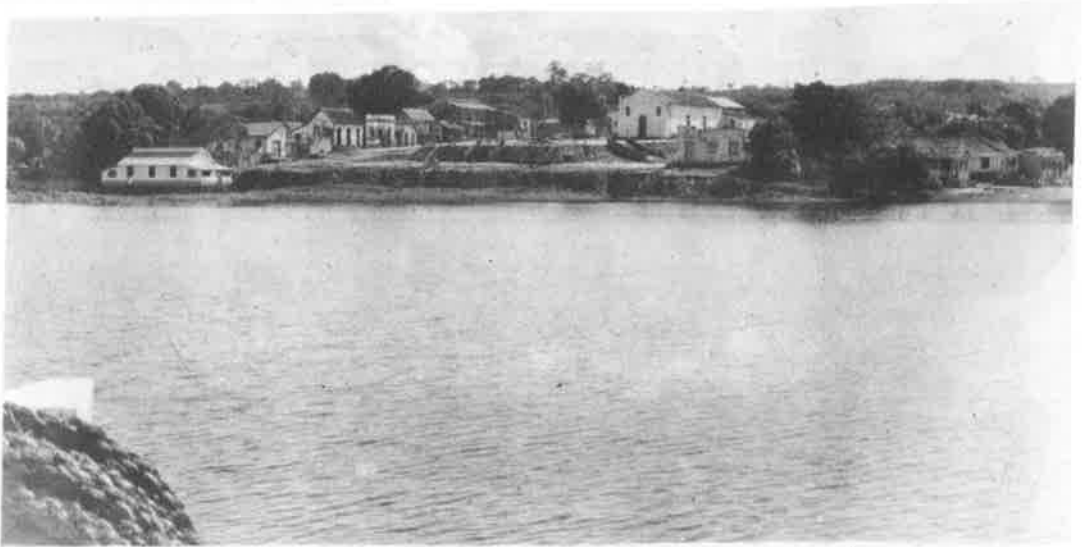


a



b

EST.XIII- a) Vista parcial do lago e ilha de Silves (AM); b) escavação de um corte-estratigráfico no sítio AM-IT-1: Feitoria.



a



b

EST. XIV- a) Vista da cidade de Silves (AM); b) corte-estratigráfico no sítio AM-IT-7: Santa Helena, mostrando a urna encontrada.